



PROPOSTA DE TRABALHO

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA
E FORTALECIMENTO
DE VÍNCULOS**

**MODALIDADE:
CENTRO PARA CRIANÇA E
ADOLESCENTE**

EDITAL 484/SMADS/2018

NOVEMBRO DE 2018



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

PLANO DE TRABALHO CCA SANTA CECÍLIA

EDITAL nº: 484/SMADS/2018

PROCESSO nº: 6024.2018/00009-4587

1 – DADOS DO SERVIÇO

- 1.1. Tipo de Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV
- 1.2. Modalidade: CCA – Centro para Criança e Adolescente. Centro para Crianças de 6 a 11 anos e onze meses e Centro para Adolescentes de 12 anos a 14 anos e onze meses.
- 1.3. Capacidade de atendimento: 120 vagas
- 1.4. Nº total de vagas: 120
 - 1.4.1. Turnos: 02 turnos de 04 horas cada
 - 1.4.2. Nº de vagas x turnos: não se aplica
 - 1.4.3. Nº de vagas x gêneros: não se aplica
- 1.5. Distrito possível para instalação do serviço: Jd. São Luís
- 1.6. Área de abrangência do serviço (em distrito): Jd. São Luís

2– IDENTIFICAÇÃO DA PROPONENTE

- 2.1. Nome da OSC: Associação Santa Cecília
- 2.2. CNPJ: 55.641.468/0001-57
- 2.3. Endereço completo: Rua Humberto Miranda, 03 – Jardim Cristália – São Paulo
- 2.4. CEP: 05843-250
- 2.5. Telefone(s): (11) 5851-1941
- 2.6. E-mail: associacaostacecilia@terra.com.br
- 2.7. Site: www.scecilia.org.br
- 2.8. Nome da Presidente da OSC: Maria de Fátima Pereira
 - 2.8.1. CPF: 525.708.434-15
 - 2.8.2. RG/Órgão Emissor: 26.832.308-2/ SSP-SP



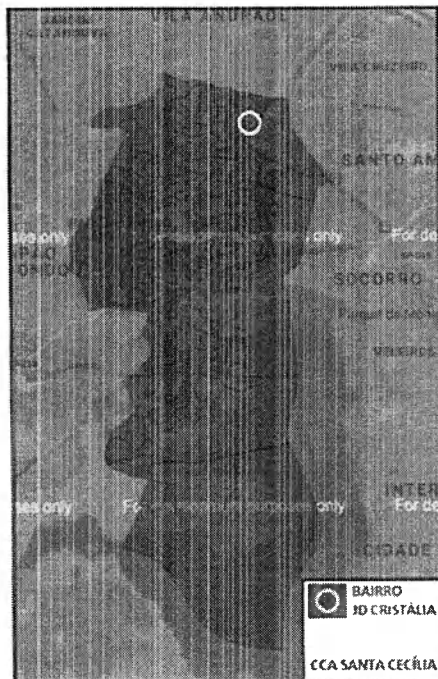
ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

2.8.3. Endereço completo: Rua Irmãos Índios, 08 – CEP:05885-710 – Jardim São Bento – São Paulo.

3 – DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA (Demonstrar o nexo entre as atividades e as metas a serem atingidas)

A Assistência Social é política de prevenção e proteção social, responsável por agir junto à parcela da população atingida por conjunturas, contextos ou processos produtores de vulnerabilidade social. São diversos os fatores de vulnerabilidade social: a ausência ou precária renda, o desemprego, a falta de acesso aos serviços de diversas políticas públicas, a perda ou fragilização de vínculos de pertencimento e de relações sociofamiliares e as discriminações. (Parâmetros das Ações Socioeducativas, 2007)

O Centro de Convivência para Crianças e Adolescentes Santa Cecília surge como resposta a estas desproteções sociais, num território marcado por desigualdades, violências, e com um dos piores índices de favelização da cidade. Abaixo são elencados pontos que descrevem o contexto territorial do Jardim São Luís.



Mapa 1. Prefeitura Regional do Jardim São Luís com destaque para o bairro onde o Serviço está localizado.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

O Jardim São Luís está situado na zona sul da cidade de São Paulo. Pertence administrativamente à Prefeitura Regional do M'Boi Mirim, juntamente com o distrito de Jardim Ângela.

A região distrital do Jardim São Luís, desenvolveu-se sem um prévio planejamento, causando um crescimento desordenado e quase sem nenhuma infraestrutura. apresenta população total de 267.871 habitantes (IBGE, 2010). Tem o índice de desenvolvimento humano¹ (ONU/PNUD, 2002) avaliado como "média" ocupando a 76ª posição entre os 96 distritos avaliados, o que é considerado muito baixo. O distrito está entre os piores de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social², pois possui mais de 30% da população em situação de alta ou muito alta vulnerabilidade (SEADE, 2010). Portanto, o território está entre aqueles que mais necessitam de cuidados especiais.

Na leitura do Mapa da Desigualdade Social, 2017, coletados pela Rede Nossa São Paulo, encontra-se importantes dados para que haja uma maior compreensão do território onde o Serviço está inserido e corroboram para que se pense num espaço de convivência, fortalecimento de vínculos, proteção social, e de busca de direitos sociais.

Ainda sobre o Mapa da Desigualdade, no que tange a precariedade do acesso a habitação, o Jardim São Luiz ocupa o nono lugar entre os noventa e seis distritos com maior porcentagem de domicílios em favelas sobre o total de domicílios da região. Em relação ao número de mortes por homicídio de jovens, faixa etária de 15 a 29 anos, a região ocupa o sétimo lugar em relação as outras, ficando à frente de distritos como Jardim Ângela e Capão Redondo.

O Mapa apresenta informações sobre a taxa de empregos formais que no distrito do Jardim São Luís representa menos de 1 emprego por habitante. Em relação a população por raça e cor mais de 50% das pessoas que residem no território são de negros e pardos.

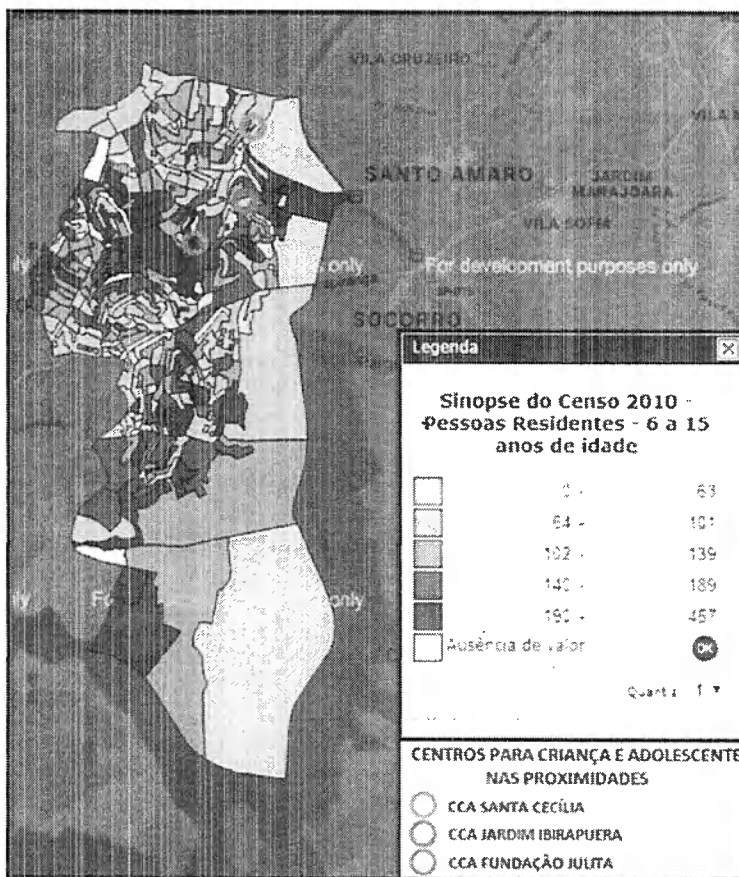
¹ O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida comparativa de riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros fatores para os diversos países do mundo. É uma maneira padronizada de avaliação e medida de bem-estar de uma população, especialmente o bem-estar infantil. Os 96 distritos estão divididos em três categorias baseadas em seu IDH: muito elevado, elevado e médio desenvolvimento humano, não há nível baixo na cidade.

² Fonte: FUNDAÇÃO SEADE. 2010. Dados de renda média e de número de pessoas em situação de vulnerabilidade (de acordo com o Índice de Vulnerabilidade Social - IVS) por distrito da Capital, com base nos dados do Censo 2010.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Segundo relatório elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS)³, o território está entre os distritos com alta prioridade para atendimento de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses, e para adolescentes de 15 a 17 anos e 11 meses, ocupando a 27ª posição para CCA e 22ª posição para CJ, em relação aos 96 distritos da cidade. Esse relatório considera fatores de risco e vulnerabilidade e vagas ofertadas na cidade de São Paulo. No entorno do Bairro Jardim Cristália, onde está localizado o CCA Santa Cecília, dados do Censo IBGE 2010 apontam para uma significativa concentração de crianças e adolescentes no recorte de idade para CCA, residentes no Território. O mapa seguinte deixa explícita tal densidade populacional desta faixa etária.



<https://censo2010.ibge.gov.br/sinopseporsetores/>

³ Relatório de análise de ofertas de serviços socioassistenciais Serviços de Convivência e Fortalecimento de vínculos nas modalidades Centro para Crianças e Adolescentes e Centro para Juventude. Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais. Setembro de 2017.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

A presença e oferta de Serviços Socioassistenciais que atenda tal público é de suma importância, dada as situações de vulnerabilidade presentes no território. Este contexto complexo que evidencia a falta de oportunidades para que crianças, adolescentes e jovens tenham uma melhor qualidade de vida no futuro, demonstra o quão necessário se torna uma ação preventiva.

Em contraponto a essas vulnerabilidades, no território existem Serviços Públicos e muitos outros ativos por resultado das lutas da sociedade civil. Na Política de Assistência Social a área de abrangência do serviço, conta com serviços da Proteção Social Básica, sendo quatro CCA, dois CEDESP, dois NCI, um SASF e no âmbito da Proteção Social Especial há um MSE, um NAISPD e um NPJ. Além de um CRAS e um CREAS.

No entorno do CCA Santa Cecília na Política de Educação, existe a oferta, a partir de quatro Escolas Estaduais que atendem a demanda de Ensino Fundamental e Médio, duas Escolas municipais que atendem apenas o Ensino Fundamental I. O CEU Casa Blanca que localiza-se a menos de 2k do CCA Santa Cecília. Na educação infantil, a oferta é realizada majoritariamente a partir de serviços realizados com uso de Termos de Convênio ou Parceria entre Organizações da Sociedade Civil e Prefeitura. Além de 1 Escola Técnica Estadual e 1 Faculdade de Tecnologia.

Não existem hospitais, na abrangência, porém há uma unidade hospitalar em Campo Limpo e outra no Jardim Ângela, distritos vizinhos. As Unidades Básicas de Saúde como a UBS Jardim Celeste e UBS Vila das Belezas, atendem a população, que conta ainda com um AMA que oferece atendimento ambulatorial de urgência à comunidade local. O distrito conta também com um Centro de Parto Natural, Casa Ângela, e um Ambulatório Médico Terapêutico de medicina antroposófica.

Instalados na região há dois Clubes da Comunidade - CDC, um Centro Cultural, uma Casa de Cultura, um Telecentro, um CIC – Centro Integrado da Cidadania e uma Fábrica de Cultura. A maioria destes espaços ficam entre um e quatro quilômetros de distância da área onde o CCA Santa Cecília está instalado.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

No que tange a necessidade de maior fluidez nos casos de violação dos direitos das crianças e adolescentes, desde 2005 o distrito do Jardim São Luís conta com um Conselho Tutelar exclusivo para as demandas do território. Considerando que anterior a esta implantação existia apenas um Conselho para atender os municípios do Jardim São Luís e Jardim Ângela e que a Organização proponente desta proposta foi um dos atores que militou para que acontecesse a separação de atendimentos, o que contribuiu para o fortalecimento do sistema de garantia de direitos da região.

As atividades serão todas pensadas com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades territoriais, as ações terão caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. As atividades terão como intencionalidade garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. As intervenções serão pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como forma de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Todas as ações do Centro para Crianças e Adolescentes serão executadas com vistas ao cumprimento das metas conforme as Dimensões elencadas na Instrução Normativa nº 03/SMADS/2018. A forma de cumprimento das metas será melhor descrita no próximo item.

4 – DESCRIÇÃO DAS METAS A SEREM ATINGIDAS E PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DE SEU CUMPRIMENTO

O quadro a seguir representa as dimensões, indicadores, metas e parâmetros de avaliação em conformidade com o preceituado na Instrução Normativa nº 03/SMADS/2018, que regulamenta os procedimentos para celebração, execução e prestação de contas das parcerias firmadas por Termo de Colaboração entre a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Social e as Organizações da Sociedade Civil para prestação de serviços socioassistenciais.

1. Dimensão Física e Administrativa

Indicadores	Meta	Avaliação
1.1 Cômodos e mobiliários em perfeitas condições conforme o apresentado no Plano de Trabalho	<p>Garantir que cômodos e mobiliários encontrem-se em conformidade para o desenvolvimento das atividades do serviço;</p> <p>Manter cômodos limpos, ambientes organizados e que favoreçam a acolhida;</p> <p>Mobiliários em quantidade adequada para o número de usuários pactuados;</p> <p>Possuir ambientes físicos conforme a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, com adequada iluminação, ventilação, conservação, privacidade, salubridade e acessibilidade de acordo com as normas da ABNT;</p> <p>Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação</p>	<p>Pesquisa trimestral de avaliação, envolvendo usuários e suas famílias, podendo ser utilizados como recursos: roda de conversa, avaliação individual, avaliação grupal, registro em vídeos e fotos, entrevistas, entre outros;</p> <p>Observação constante realizada pela equipe de trabalho.</p>



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

<p>1.2 Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para a realização das atividades, bem como de insumos que garantam as ofertas específicas da tipologia do Serviço.</p>	<p>Garantir o acesso dos usuários e suas famílias a materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, em quantidade e qualidade adequada;</p> <p>Ofertar materiais permanentes e de consumo necessários ao desenvolvimento do serviço;</p> <p>Promover processos de sensibilização junto a equipe e usuários de forma a garantir o uso consciente e responsável dos materiais e artigos socioeducativos.</p> <p>Disponibilizar computadores com acesso à internet Banda Larga;</p> <p>Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação</p>	<p>Pesquisa trimestral de avaliação, envolvendo usuários e suas famílias, podendo ser utilizados como recursos: roda de conversa, avaliação individual, avaliação grupal, registro em vídeos e fotos, entrevistas, entre outros;</p>
<p>1.3 Cômodos e mobiliários em perfeita condições de uso</p>	<p>Ofertar cômodos e mobiliários em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário;</p> <p>Realizar manutenção sempre que necessário;</p>	<p>Pesquisa (mensal, trimestral, semestral ou anual de acordo com a necessidade) de avaliação, envolvendo usuários e suas famílias, podendo ser utilizados como recursos: roda de conversa, avaliação individual, avaliação grupal,</p>



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

	Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação	registro em vídeos e fotos, entrevistas, entre outros;
--	--	--

2. Dimensão Serviços, processos ou atividades

Indicadores	Meta	Avaliação
2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.	<p>Elaborar ou atualizar entre 81% e 99% dos relatórios dos usuários, semestralmente.</p> <p>Desenvolver o PDU – Plano de Desenvolvimento do Usuário/ PDF Plano de Desenvolvimento Familiar de acordo com a necessidade identificada por meio de levantamento de demandas</p> <p>Manter em pasta individualizada todos os instrumentais referentes ao acompanhamento realizado com o usuário e sua família.</p> <p>Organizar os instrumentais que compõe os prontuários de acordo com a Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais;</p> <p>Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação</p>	Observação e avaliação da equipe técnica do Gestor da Parceria, por meio de aferição de quantidade e qualidade dos registros.

DD



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

3. Dimensão Produtos ou resultados

Indicadores	Meta	Avaliação
3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço	<p>Atender entre 81% e 90% a capacidade parceirizada do serviço / número de usuários;</p> <p>Realizar contato com a família ou visita domiciliar após três faltas injustificadas.</p> <p>Oportunizar a participação dos usuários e famílias na elaboração do Plano de Semestral, afim de incentivar a permanência no Serviço;</p> <p>Realizar estudo social, para verificar se as ausências estão atreladas a vulnerabilidades sociais da família ou do território.</p> <p>Fazer a divulgação do Serviço, para que seja conhecido pela comunidade.</p> <p>Atender 10% a mais da capacidade parceirizada, caso haja necessidade.</p> <p>Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação</p>	<p>Avaliação quantitativa da lista de presença diária;</p> <p>DEMES mensal;</p> <p>Instrumentais de Referência e Contra Referência</p> <p>Análise do Quadro Situacional.</p>
3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da	Ofertar alimentos que estejam de acordo com o cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de	Avaliação periódica do grau de satisfação do usuário, em relação a alimentação

MO



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

<p>SMADS e com participação dos usuários do serviço</p>	<p>Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação;</p> <p>Afixar o cardápio em local visível para os usuários;</p> <p>Publicizar o cardápio para as famílias semanalmente;</p> <p>Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação</p>	<p>oferecida.</p>
<p>3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.</p>	<p>Realizar de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral;</p> <p>Elaborar o Plano de Ação Semestral com a participação de usuários, famílias, comunidade e profissionais;</p> <p>Ofertar aos usuários atividades de convívio, fortalecimento de vínculos e participação cidadã;</p> <p>Publicizar para as famílias a grade de atividades mensal;</p> <p>Realizar reunião mensal com</p>	<p>Pesquisa trimestral de avaliação, envolvendo usuários e suas famílias, podendo ser utilizados como recursos: roda de conversa, avaliação individual, avaliação grupal, registro em vídeos e fotos, entrevistas, entre outros;</p> <p>Avaliação da equipe técnica e do Gestor da Parceria.</p>

20



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

	<p>famílias, priorizando atividades que possibilitem o desenvolvimento da autonomia, fortalecimento e vivência familiar e acesso as redes setoriais e socioassistenciais;</p> <p>Construir o diagnóstico territorial a fim de identificar suas potencialidades, vulnerabilidades e desafios;</p> <p>Manter um banco de dados dos Serviços Socioassistenciais e Intersetoriais do território;</p> <p>Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação</p>	
<p>3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação</p>	<p>Elaboração de instrumentais que garantam a avaliação apurando a satisfação dos usuários ou não.</p> <p>Oportunizar a participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação, com comprovação de adesão de, no mínimo, 80% dos usuários do serviço</p> <p>Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação</p>	<p>Aferir quantidade de participação dos usuários.</p> <p>Adesão dos usuários à participação do Plano de Ação.</p>

DP



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

4. Dimensão Recursos Humanos

Indicadores	Meta	Avaliação
4.1. Percentual de profissionais que participaram de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre, ofertada pela OSC, pela SMADS ou outras instituições	<p>Entre 71% e 90% dos profissionais que participem de ao menos uma capacitação/ atualização de conhecimento no semestre</p> <p>Articular parceiros para a formação e capacitação dos profissionais do Serviço.</p> <p>Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação</p>	<p>Avaliar a quantidade de profissionais replicando conteúdo das formações entre seus colegas de trabalho; bem como desenvolvendo atividades com os atendidos;</p> <p>Avaliação Anual de Desempenho dos colaboradores e Feedbacks de acordo com a necessidade.</p> <p>Observação e Avaliação do Gerente de Serviço sobre o conhecimento dos profissionais em relação a política de Assistência Social, bem como das características dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.</p>
4.2. Adequação da força de trabalho, no semestre, ao quadro de recursos humanos previsto na	<p>Garantir quadro de RH completo em relação ao definido pela legislação, ou incompleto mas dentro do prazo legalmente previsto para substituições.</p> <p>Manter quadro de profissionais com perfil compatível à funções,</p>	<p>Avaliação por meio de pesquisa de satisfação de usuários e famílias acerca das pessoas do RH que estão atuando na equipe.</p> <p>Avaliação do Gerente de Serviço e Gestor da</p>

16



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

legislação concernente à tipificação	desenvolvendo atividades de acordo com suas habilidades de acordo com a legislação vigente. Garantir parâmetro suficiente ou superior na avaliação	Parceria acerca da adequação da força de trabalho e do quadro de recursos humanos.
--	--	---

5 – FORMA DE CUMPRIMENTO DAS METAS

As estratégias abaixo foram elaboradas seguindo princípios e valores da Associação Santa Cecília, que se assemelham a alguns aspectos estimulados pela lei nº 13.019/14⁴. Busca-se com elas garantir a transparência nas ações desenvolvidas, a qualidade dos gastos públicos, e o controle de resultados no que diz respeito à busca pela efetivação dos objetivos propostos e elencados na Tipologia do objeto deste Plano de Trabalho.

As metas serão cumpridas por meio de ações realizadas pelo serviço nas quatro dimensões do trabalho socioeducativo, a saber: O trabalho com usuários, o trabalho com famílias, o trabalho no território e o trabalho com profissionais.

Para alcance das metas de Trabalho com os usuários, serão efetivadas atividades que abordam temáticas relacionadas ao universo do público alvo (usuários, diretos e suas famílias), com estrutura de sistemática flexível e processos socioeducativos previstos no Plano de Ação Semestral, exemplificadas a seguir:

Atividades com os usuários diretos: Processos dialógicos de desenvolvimento de procedimentos, atitudes e conceitos, com temáticas variadas como Mundo do trabalho; Família e famílias; Papéis sociais, preconceito e intolerância; Bullying; Cidadania e direitos; Políticas públicas; Violências; Vulnerabilidades socioeconômicas; Benefícios socioassistenciais; Ferramentas e meios de comunicação, entre outros.

⁴ Conhecida Como Marco Regulatório das Organizações da Sociedade Civil



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Ações presentes em todas as atividades:

Confraternizações e festejos populares - Manutenção e preservação da cultura popular e resgate das festas tradicionais, com apresentações dos usuários. Propiciar atividades com o propósito de buscar conhecimento cultural e fortalecer os vínculos, a convivência familiar e comunitária.

Saídas Externas – Visitas e explorações a espaços que propiciem ampliação do repertório cultural e informacional e vivências de lazer, exemplo: Teatros, Museus, regiões da cidade, espaços ligados às temáticas dos projetos.

Participações em espaços de discussão e garantias de direitos: Promoção de ações que possibilitem aquisição de conhecimento e motivação à participação em Conferências, Conselhos de usuários, Grêmios e Fóruns. Inclusive o Fórum Fala Cecília, realizado na Organização junto aos usuários dos CCA gerido pela Associação.

Divulgação e apresentações de produções dos usuários: Em espaços da região e da cidade, de acordo com o objetivo programático, valorizando a participação deles e promovendo a motivação das crianças e adolescentes nas atividades.

Reuniões socioeducativas e de convivência – realizadas com os familiares, em consonância com as temáticas dos projetos desenvolvidos com as crianças e adolescentes, de forma a promover a dialogicidade. Como também a partir das necessidades de discussão trazidas pelas famílias.

Na construção do planejamento das atividades, serão incluídas temáticas sugeridas pelos usuários, como também observadas às demandas e as realidades vividas pelos educandos. Além disso buscar-se-á possibilitar e efetivar a participação concreta das crianças e adolescentes no planejamento das ações.

Haverá a promoção de Discussões e Estudos de casos, em equipe e com a rede, como também atendimentos à família de origem e família extensa, para mapear as relações de vínculos afetivos, como também mediação de conflitos e fortalecimento de vínculos familiares.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Realizar-se a Visitas Domiciliares e Atendimentos individuais, com o objetivo de atuar junto às famílias na superação das vulnerabilidades vivenciadas por ela.

A análise em relação ao alcance das metas será realizada através dos indicadores sociais quantitativos, mas também dos qualitativos, que são fundamentais na avaliação dos projetos sociais, uma vez que os objetivos são complexos e difíceis de serem medidos somente pelos indicadores quantitativos. Os indicadores utilizados serão os descritos na Normativa nº 03/SMADS/2018, e citados no item anterior.

No início de cada ano será elaborado um Plano de Avaliação para o acompanhamento e aferição das metas, considerando os apontamentos dos profissionais, usuários e suas famílias. *"O acompanhamento (via indicadores) será feito com base nos dados qualitativos e quantitativos coletados e, num diálogo constante entre todos os sujeitos envolvidos na ação. Só assim será possível a construção de um quadro articulado de representações que sinalizem as diferentes formas pelas quais se compreende o Serviço, se incorpora seus pressupostos e se planeja / replaneja ações para viabilizar resultados pretendidos. (CENPEC, 2005, pág. 68)⁵.*

ESPAÇO FÍSICO

O espaço foi avaliado pela SMADS e conforme solicitação foi realizado a avaliação do Corpo de Bombeiro, alvará de funcionamento exigido pelo CMDCA e COVISA. O Serviço já funciona com placa de identificação do e segue o padrão arquitetônico das demais edificações e também as especificações constantes da NBR 9050/ABNT.

Recursos Humanos

A equipe de referência para o CCA é constituída por profissionais de diferentes áreas. O perfil dos profissionais deve ser compatível com as atividades inerentes à sua função. O trabalho de profissionais de diferentes

⁵ Avaliação: construindo parâmetros das ações socioeducativas / (coordenação geral Maria do Carmo Brant de Carvalho). – São Paulo: Cenpec, 2005.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

áreas proporciona um enriquecimento mútuo de diversos saberes e possibilita à oferta qualificada do serviço que atua de segunda a sexta – Feira.

Para responder à eficácia quanto aos indicadores de gestão administrativa, a OSC, juntamente com a Supervisão do CCA realizará processos seletivos. Buscar-se-á também, somar esforços junto a Supervisão do Serviço e a Organização para a elaboração e execução de processos formativos e de reciclagem dos profissionais. Ambas as ações de acordo com a descrição dos métodos a seguir.

As Seleções dos Profissionais serão pautados em metodologias de aferição da compatibilidade do candidato com o perfil e atribuições do cargo. A Coordenação da Associação Santa Cecilia juntamente com Gerente lançarão um edital de chamamento para a vaga disponível.

Ressaltamos que o tema sobre a Política de Assistência Social é imprescindível e serão abordados de forma recorrente, em momentos de reunião da equipe com abordagem de questões teóricas e práticas, promovendo a reflexão sobre o fazer profissional cotidiano, de modo a garantir que a atuação dos profissionais seja pautada nos direitos socioassistenciais dos usuários e no aprimoramento contínuo de seu trabalho de forma participativa, consolidando a Política Pública de Assistência Social, independentemente de sua formação.

Serão realizadas reuniões mensais com todos os colaboradores do Serviço para subsidiar as ações de acordo com as legislações pertinentes (SUAS – Orientações Técnicas sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento/MDS e Portarias nº 46 e 47/SMADS/2010) e realizar uma atividade de capacitação no semestre sobre cumprimento dos objetivos dos SCFV, conforme estabelecido na Tipificação Nacional e Municipal dos Serviços Socioassistenciais.

Acontecerá mensalmente uma parada socioeducativa para que seja concretizada capacitação e planejamento conforme as necessidades apresentadas com a realidade das famílias e do Território, com auxílio e orientação de SMADS/CRAS a partir da Supervisão do Gestor de Parcerias.

Cabe destacar que a Associação Santa Cecília utilizará ofertas de capacitação para a equipe por outras instituições ou pelo Espaço do Aprender



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Social – ESPASO, como também pela Supervisão de Serviços da SAS M'Boi Mirim e CRAS Jd. São Luís. A Gestão também buscará parcerias para promover momentos de reciclagem e partilha de conhecimentos junto a parceiros em potencial, investindo assim na formação e qualidade do seu quadro de recursos humanos e das ofertas previstas para este serviço.

A equipe técnica e quando possível os orientadores, participarão mensalmente das articulações da rede, Fóruns, reuniões de articulação entre os CCAS da região de M'Boi Mirim para estudo sobre a política, articulação da rede, discussões, sugestões e planejamentos sobre as oficinas e, reuniões socioeducativas, rotina de trabalho e assuntos pertinentes às ações profissionais de CCA.

O Oficineiros, mesmo que profissionais autônomos fazem parte dos Recursos humanos do Serviço. Assim a Associação Santa Cecília promoverá, conforme as necessidades, Rodas de Conversa com àqueles que já atuam ou prestaram serviços para os núcleos geridos pela Organização, e outros interessados em realizar oficinas nos serviços.

A ação tem como objetivo conversar sobre as oficinas e suas finalidades, partindo da utilização de pistas reflexivas, abordando as realidades de cada serviço. As experiências realizadas serão positivas e contribuirão para que os participantes reflitam sobre o caráter socializador e socioeducativo das oficinas. destes profissionais.

A equipe Técnica participará das Supervisões Coletivas, reuniões de articulação com os demais CCAS do Distrito de M'Boi Mirim e de reuniões propostas pela Supervisão e Gestão SUAS.

O grupo de profissionais que compõem ou comporão o Quadro de RH passará por avaliações a fim de evitar e ou prevenir a rotatividade de profissionais e obter a melhora do serviço ofertado. Os instrumentos a serem utilizados estão em constante reformulação para melhor aplicação e alcance de resultados, e são construídos com base e elementos que contribuam para a avaliação do desempenho individual e coletivo, com feedbacks que possibilitem desenvolvimento de potenciais, capacidades e competências indicadas para a realização do trabalho.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

O gerente também passa por este processo junto à equipe e a organização. Como já explicitado estas ferramentas estão sendo aprimoradas.

Pretende-se futuramente que este processo se aproxime da metodologia de avaliação 360 graus.

O gerenciamento das ações de monitoramento e avaliação acontecerá a fim de planejar e repensar o trabalho sempre que necessário. Deste modo, serão considerados os resultados parciais, podendo ser feitas intervenções ao longo do processo, identificando sucessos e fracassos e aplicando medidas corretivas para otimizar os resultados esperados, e haverá a disseminação e uso das conclusões junto aos atores envolvidos no processo.

TRABALHO COM USUÁRIOS

Para alcançarmos as metas haverá planejamento mensal com a equipe de trabalho; Atendimento individual; Acolhida e escuta qualificada; Realização de atividades de convivência em grupo e rodas de conversas; Construção de normas de convivência junto com o usuário; Incentivo ao usuário na participação das atividades propostas; Realizar atividades externas para museus, exposições, parques, feiras, cinemas, estádios esportivos, SESC, fabricas de cultura, zoológico, teatros, circos, CEU, pontos turísticos, parques temáticos, festivais, Fóruns, espaços de debates entre outros; Oportunizar espaços de convívio, de dialogo, de garantia de direitos e respeito as diversidades; Analisar as sugestões indicadas pelos usuários na caixa de sugestões e nas avaliações trimestrais; Identificar e mapear as relações de vínculos através das visitas domiciliares; Ampliar a capacidade protetiva e buscar possibilidades para as demandas apresentadas; Discussão de casos; Parceria com a Rede para encaminhamentos; Encaminhar para inclusão e atualização no CADUNICO e programas de transferências de renda PTR e BPC; Organizar e realizar oficinas de acordo com levantamento prévio com os usuários; Atualização dos prontuários através de visitas domiciliares, atendimentos, estudo social da família.

Em parceria com a rede, realizar estudo de caso para compreender cada caso e assim realizar os encaminhamentos quando necessário.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Quanto ao acompanhamento com famílias

- **ACOLHIDA** - Presente em todo o processo do acompanhamento familiar. Iniciada no primeiro contato do serviço com a família.
- **PLANO DE AÇÃO JUNTO AO GRUPO FAMILIAR** - Parte do contato com uma referência familiar, mas deve ser traçado junto aos outros componentes do grupo.
- **ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS E PARTICULARIZADOS** - Escuta, acolhida as situações apresentadas e discussões de possibilidades de intervenção junto com a família. Avaliação e replanejamento.
- **ESTUDOS DE CASO** – Coleta de dados das famílias e seus membros, considerando a família de origem e a família extensa, mapeando os laços afetivos e solidários existentes, com intenção de compreender a família na complexidade das suas vivências e seu histórico. E “elaborar um posicionamento técnico sobre a situação. A interpretação da situação é construída através da realização de estudo de documentos, entrevistas, visita domiciliar e, quando necessário, coleta de informes na comunidade.”
- **ENCAMINHAMENTOS** - Rede de serviços socioassistenciais e Inter setoriais. Acompanhamento da situação do encaminhamento para possíveis mudanças de estratégia ou reforço do combinado.
- **TRABALHO SOCIOEDUCATIVO** – Oficinas, Reuniões socioeducativa, Reuniões de convivência e Programa Famílias Fortes. Ofertados de acordo com as necessidades coletivas e individuais dos grupos familiares.
- **EVENTOS/PALESTRAS/ PASSEIOS** - Planejados a partir de possibilidades que venham agregar conhecimento, informação e articulação comunitária.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

➤ **AVALIAÇÃO E REELABORAÇÃO DE PLANOS DE AÇÃO JUNTO À FAMÍLIA** – Atividade realizada a fim de garantir que as ações realizadas junto à família considerem as mudanças do contexto do grupo familiar.

➤ **VISITA DOMICILIAR** - têm como objetivo a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias e a superação de vulnerabilidade mediante a Busca Ativa. É nestes momentos que será elaborado Plano de Desenvolvimento Familiar.

A atuação dos profissionais, em todo o acompanhamento deve contemplar o que o Decálogo dos Direitos Socioassistenciais atribui aos serviços. Como também a realização de ações, discussões e estudos de caso em rede. E com maior grau de importância, o diálogo e proposições formuladas junto às famílias. Com constante reavaliação dos processos e planos, de acordo com a realidade da família.

6 – DETALHAMENTO DA PROPOSTA

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS / SCFV
CENTRO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES / CCA SANTA CECÍLIA

Caracterização do serviço:

Desenvolvimento de atividades com crianças e adolescentes de 06 a 14 anos e onze meses, tendo por foco a constituição de espaço de convivência, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Deve atender crianças e adolescentes com deficiência, retiradas do trabalho infantil e/ou submetidas a outras violações de direitos, com atividades que contribuam para ressignificar vivências de isolamento, bem



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e prevenção de situações de risco social.

Modalidades:

- Centro para Crianças de 6 a 11 anos e 11 meses;
- Centro para Adolescentes de 12 a 14 anos e 11 meses.

Usuários:

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

Objetivo:

Oferecer proteção social à criança e adolescente, em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

Objetivos específicos:

- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças e adolescentes, especialmente aquelas com deficiência, assegurando convivência familiar e comunitária;
- Promover acesso aos serviços das demais políticas públicas, em especial serviços de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- Disponibilizar informações sobre direitos e participação, oportunizando o exercício de cidadania;
- Possibilitar experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas habilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários;
- Estimular a reinserção e permanência da criança e adolescente no sistema educacional;
- Assegurar espaço para convívio grupal, comunitário e social, e o desenvolvimento de relações de solidariedade e respeito mútuo;
- Incentivar a participação na vida cotidiana do território desenvolvendo competências para a compreensão crítica da realidade social e o mundo contemporâneo;
- Desenvolver ações com as famílias para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, visando à proteção e o desenvolvimento das crianças e dos adolescentes.

Funcionamento:

O serviço funcionará de segunda a sexta-feira, por período de 8 horas diárias divididas em dois turnos de 4 horas.

Forma de acesso ao serviço

Demanda encaminhada e/ou validada pelo CRAS de abrangência de acordo com as Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais - Proteção Social Básica p. 83.

Unidade:

O Serviço será desenvolvido em Próprio Municipal⁶, situado à Rua Humberto Miranda, 03, Jardim Cristália.

⁶Tramita na Secretaria Municipal de Gestão. No Departamento COJUR, Processo de solicitação de permissão escrita pra oficialização da cessão de área municipal da Rua Humberto Miranda, 03, Jardim Cristália, sob o número 2001-0.162.671-8. Processo fora atuado em 17/08/2001.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Abrangência: Distrito Jardim São Luís

10 - Configuração do serviço:

10.1 - Provisões Institucionais, Físicas e Materiais.

- Alimentação
- Sala(s) de atendimento individualizado: ambiente(s) que deve(m) garantir a privacidade do atendimento prestado aos usuários e o estabelecimento de vínculos de confiança com os profissionais do serviço;
- Sala(s) de atividades coletivas e comunitárias: espaço destinado à realização de atividades grupais, tendo uso múltiplo, com capacidade para 30 crianças/adolescentes;
- Cozinha, despensa e refeitório: espaço para organização e elaboração das refeições e lanches a serem oferecidos no decorrer de atividades com as crianças e adolescentes;
- Instalações sanitárias exclusivas para as crianças e adolescentes com separação de uso feminino e masculino;
- Acessibilidade em todos seus ambientes para pessoas com deficiência;
- Iluminação e ventilação adequadas;
- Limpeza e conservação do espaço.
- Mobiliários compatíveis com o atendimento proposto;
- Computador com configuração que comporte acessos a sistemas de dados e provedores de internet de banda larga;
- Materiais socioeducativos, pedagógicos, culturais e esportivos;
- Banco de dados da rede de serviços do território.

10.2 - Trabalho Social

- Acolhida e escuta;
- Realização de entrevistas, visitas domiciliares;
- Orientação e encaminhamentos;
- Fortalecimento da função protetiva da família;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- Desenvolvimento de ações de convívio familiar e comunitário;
- Identificação e encaminhamento das famílias que possuam perfil para inserção em programas de transferência de renda;
- Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio;
- Realização de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos;
- Mobilização para a cidadania;
- Articulação com o CRAS de referência

➤ **10.3 - Trabalho Socioeducativo**

- Realização de trabalho com famílias, objetivando o fortalecimento do grupo familiar;
- Realização de atividades de convivência grupal;
- Apropriação das famílias dos recursos do território;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Desenvolvimento de ações e vivências pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Desenvolvimento de ações e experiências que possibilitem o desenvolvimento de potencialidades e a ampliação do universo informacional e cultural;
- Desenvolvimento de ações de convivência grupal;
- Mediação de conflitos por meio de diálogo, compartilhando outros modos de pensar e agir.

10.4 - Aquisições Dos Usuários

- Ter acesso a ambiente acolhedor e espaços reservados a manutenção da privacidade do (a) usuário (a);
 - Ter experiências que contribuam para o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários;
 - Ter acesso à rede socioassistencial e a serviços de outras políticas públicas;
- Inserção e permanência na rede de ensino;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- Ter experiências que possibilitem lidar com potencialidades e limites, de forma construtiva;
- Ter experiências de participação em projetos sociais, esportivos e culturais;
- Ampliar a capacidade protetiva de sua família e a superação de suas dificuldades;
- Ter experiências no processo de formação e intercâmbios com grupos de outras localidades;
- Reconhecer seus direitos como cidadão;
- Ter oportunidade de avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações.

11. Cadastro de crianças e adolescentes

A Organização deverá cadastrar e manter atualizado os dados das crianças, adolescentes e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria nº 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria nº. 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizados pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

12. Relação com o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS São Luís

O serviço Centro para Crianças e Adolescentes deverá estar em permanente articulação com o Centro de Referência da Assistência Social – CRAS São Luís, objetivando a resolutividade das necessidades apresentadas pelos usuários e suas respectivas famílias, além de mantê-lo informado mensalmente quanto ao número de vagas disponíveis para atendimento e complementação de metas.

13. Inserção no território trabalho em rede e ação integrada



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

O serviço Centro para Crianças e Adolescentes deverá desenvolver, juntamente com o CRAS São Luís, a articulação com a rede de proteção social do território, na perspectiva da intersetorialidade, visando o fortalecimento familiar e a sustentabilidade das ações desenvolvidas, de forma a superar as condições de vulnerabilidade.

A publicização da parceria dar-se-á por meio da presença dos logos da Prefeitura Municipal de São Paulo – PMSP e da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS, nas redes e páginas sociais da Organização, e em todo material e mídia elaborados pela Associação Santa Cecília, principalmente aqueles elaborados para a divulgação do Serviço no território, além de materiais fornecidos também por SMADS. Outra maneira de publicizar esta parceria será a placa de identificação do Centro para Crianças e Adolescentes, fornecidas por SMADS e afixada no imóvel. Nos eventos da Organização e demais atividades a parceria também será divulgada.

14 - Este serviço tipificado é regido pela seguinte legislação específica:

Manual Prático de Alimentação Saudável – Orientações Técnicas para a elaboração de uma alimentação adequada e segura aos usuários dos serviços conveniados.

Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica
- Publicado no D.O.C em 07/12/2012

Portaria 21/SMADS/GAB/2012 publicada em 22/12/2012 que institui a Norma Técnica dos serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica

Portaria nº 25/SMADS/2013 publicada no DOC de 24 de agosto de 2013, que reordena os Serviços de Convivência Tipificados e Complementares da Rede Socioassistencial da Proteção Social Básica.

6.1. Público alvo

- Crianças e adolescentes em situação de trabalho;
- Crianças e adolescentes reconduzidos ao convívio familiar, após medida protetiva de acolhimento;
- Crianças e adolescentes com deficiência, beneficiárias ou não do BPC;
- Crianças e adolescentes oriundas de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- Crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco.

6.2. Informações das instalações a serem utilizadas

O Serviço será desenvolvido em Próprio Municipal⁷, situado à Rua Humberto Miranda, 03, Jardim Cristália.

Espaço com área construída de 531m², sendo: salas, banheiros e área livre, contando com um pátio e jardim, sempre limpo e conservado. Instalações com adequada iluminação, ventilação, instalações sanitárias, privacidade e salubridade.

QUADRO INFRAESTRUTURA FÍSICA

INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
TERREO	
Pátio	01
Banheiros/ 1 masculino e 1 Feminino com acessibilidade	02
Refeitório	01
Copa/cozinha	01
Sala de atendimento individualizado	01
Sala de Informática	01
Salas exclusivas para administração, coordenação, equipe técnica.	01
SUPERIOR	
Despensa	01
Banheiros (1 Feminino e 1 Masculino)	01
Jardim com área livre e com rampa para acesso de cadeirantes.	01
Salas de atendimento em grupo/atividades comunitárias	02
Área livre de playground	01
Biblioteca / sala de atendimento individualizado	01

⁷Tramita na Secretaria Municipal de Gestão. No Departamento COJUR, Processo de solicitação de permissão escrita pedido pela Associação Santa Cecília, pra oficialização da cessão de área municipal da Rua Humberto Miranda, 03, Jardim Cristália, sob o número 2001-0.162.671-8. Processo fora autuado em 17/08/2001.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

6.3. Vinculação da ação com as orientações do Plano Municipal de Assistência Social e diretriz nacional – LOAS, PNAS, SUAS, TIPIFICAÇÃO NACIONAL, PROTOCOLOS DE GESTÃO INTEGRADA DE SERVIÇOS, BENEFÍCIOS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA

O Centro para Crianças e Centro para Adolescente CCA Santa Cecília vinculará suas ações ao Plano Municipal de Assistência Social – PLAS/SP pautando-se na oferta da segurança social de convívio e na inserção de crianças e adolescentes com deficiência e que tiveram violados seus direitos. Como parte integrante da Coordenação de Proteção Social Básica – PSB, as ações socioassistenciais terão como eixo estruturante a matricialidade sócio familiar.

Orientado pela Política Nacional de Assistência Social – PNAS, que busca incorporar as demandas presentes na sociedade brasileira no que tange à responsabilidade política e as diretrizes da Assistência Social no Brasil, ofertaremos ações que previnam situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. A perspectiva do trabalho será a de garantir o acesso a Assistência Social como direito do cidadão. Além da proteção à família, a infância e ao adolescente, de acordo com a Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS, que regulamenta a organização da Assistência Social no Brasil, instituindo benefícios, serviços, programas e projetos destinados ao enfrentamento da exclusão social dos segmentos mais vulnerabilizados da população.

Em relação à vinculação com o Sistema Único de Assistência Social – SUAS, um sistema público descentralizado e participativo que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira, nos embasaremos nos eixos de matricialidade familiar e territorialização. Portanto, serão observadas as demandas existentes relacionadas às famílias do CCA Santa Cecília – Jd. Cristália, e através disso estabeleceremos possibilidades práticas com as famílias, atingindo assim níveis maiores de participação social, melhoria da qualidade de vida e expansão da rede de proteção social. O foco do trabalho será a família, com a



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

qual serão ofertadas ações que visem refletir sobre as situações de risco social, ampliando a capacidade e os meios para reverter às vulnerabilidades, por meio do desenvolvimento de potencialidades e do reconhecimento de ativos presentes no território e na família. O acompanhamento será intencional, objetivando o fortalecimento de vínculos familiares e sociais, articulando com as demais políticas governamentais e fomentando o empoderamento das famílias para a autonomia e apropriação de direitos.

Como prevê a resolução 109/CNAS/2009 os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos devem ser um espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. Portanto, o Centro para Crianças e Adolescentes deve atuar de forma preventiva, buscando antecipar, através da cartografia do território, de características específicas das famílias e de suas histórias, e do trabalho em rede, ações orientadas como meio de evitar a ocorrência ou agravamento de situações de vulnerabilidade e risco social e a fragilização dos vínculos.

Em relação à Gestão integrada de serviços, benefícios e transferência de renda, importante estratégia para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais apresentadas pelas famílias em situação de vulnerabilidade e risco, o SCFV – CCA Santa Cecília fará o acompanhamento dos beneficiários do Programa Bolsa-Família que estão em situação de descumprimento de condicionalidades, das famílias com crianças retiradas do Trabalho Infantil e das famílias cujos membros são beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, destinado a pessoas com deficiência ou idosos. As ações neste âmbito incluirão visitas domiciliares, orientação às famílias quanto às condicionalidades, e encaminhamento ao CRAS Jd. São Luis, mantendo uma relação de referência/contra referência.

Ainda amparados nas diretrizes nacionais, observar-se-á o preconizado no Plano Decenal de Assistência Social 2016/2026, em sua primeira diretriz:

1. *PLENA UNIVERSALIZAÇÃO DO SUAS, TORNANDO-O COMPLETAMENTE ACESSÍVEL, COM RESPEITO À DIVERSIDADE E À HETEROGENEIDADE DOS INDIVÍDUOS, FAMÍLIAS E TERRITÓRIOS.*



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Tornar os serviços e benefícios socioassistenciais acessíveis, garantindo que sua qualificação e ampliação sejam orientadas pelo conhecimento e reconhecimento das diversidades e heterogeneidade de públicos e territórios e das manifestações de desigualdades que expressem demandas no campo da proteção social não contributiva, de modo a contribuir para:

- ✓ *o reconhecimento das diversidades territoriais, regionais, estaduais e municipais;*
- ✓ *o reconhecimento da diversidade e da presença de vulnerabilidades de condições de vida das famílias, marcada pela vivência de diversidades culturais, étnicas, raciais, socioeconômicas, políticas e territoriais; e,*
- ✓ *o enfrentamento de desigualdades e a promoção da equidade, considerando, sobretudo, grupos mais vulneráveis como jovens, mulheres e negros;*
- ✓ *o respeito às diversidades de arranjos familiares e a garantia de não discriminação no atendimento, em razão de questões relacionadas à raça, cor, origem, religião, cultura e orientação sexual, dentre outros;*
- ✓ *a garantia da proteção social às famílias e pessoas em situação de desproteção social, que demandem atenções no campo da Assistência Social;*
- ✓ *o trato digno da mulher, da criança, do adolescente, do jovem, do idoso, da pessoa com deficiência;*

A Organização deverá cadastrar e manter atualizado os dados das crianças, adolescentes e suas famílias nos instrumentais instituídos pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Social Básica publicada no DOC de 07/12/2012 e instituída pela Portaria nº 21/SMADS/GAB/2012, pela Portaria nº. 46/SMADS/2010 e outros que vierem a ser disponibilizadas pela SMADS como forma de acesso à identificação das necessidades destes usuários, a produção de informações e a realização de acompanhamento do trabalho social, conforme preconiza a Política Nacional de Assistência Social, na perspectiva do SUAS, objetivando a construção de um



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

sistema de informações com vistas à ampla divulgação dos beneficiários, contribuindo para o exercício da cidadania.

6.4. Forma de acesso dos usuários e controle da demanda ofertada

Acesso prioritário para crianças e adolescentes, retirados da situação de trabalho infantil; crianças e adolescentes reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; crianças e adolescentes com deficiência, beneficiários ou não do BPC; crianças e adolescentes oriundos de famílias beneficiárias de programas de transferência de renda e crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco na faixa etária de 06 anos a 14 anos e 11 meses.

O controle de acesso será realizado pela equipe do CCA Santa Cecilia, através das demandas encaminhadas e/ou validadas pelo CRAS de abrangência, na proporção de 60% do total de vagas pactuadas no termo de colaboração e 40% dos usuários do território, conforme Resolução CIT nº 07/2009.

Toda demanda que acessar diretamente o serviço através de procura espontânea, encaminhamento da rede socioassistencial, de outras políticas públicas, por meio dos órgãos de garantia de direitos, entre outros, deverá fazer sua inscrição e/ou matrícula no serviço e ser encaminhada ao CRAS de abrangência para a inclusão ou atualização dos dados das crianças e/ou adolescentes e de sua família no CadÚnico.

6.5. Metodologia a ser desenvolvida na acolhida e no trabalho social de modo a evidenciar as estratégias de atuação para alcance das metas

A metodologia desenvolvida tem base nos métodos utilizados pela Associação Santa Cecília que é participativo e dialógico, inspirado nos princípios Freireanos. Este referencial está intrinsecamente ligado ao conceito de "Educação Não Formal" e "Educação Popular de Base", a partir dos quais a convivência, o dialogo horizontal e o bem coletivo são partes estruturantes das



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

ações socioeducativas. Os sujeitos de ação (usuários e suas famílias) são compreendidos como sujeitos de direitos, ativos no processo, que, a partir dos seus saberes, do aumento de repertórios e obtenção de informações que contribuam para a ampliação da visão de mundo, são agentes transformadores e produtores de conhecimento, capazes de promover mudanças em sua realidade e na realidade de sua comunidade.

Em consonância com este eixo metodológico estruturante, toda a ação do Centro para a Criança e Adolescentes CCA Santa Cecília tem a Territorialização e a Matricialidade como norteadores, como preconizam a Lei Orgânica da Assistência Social-LOAS e o Sistema Único da Assistência Social-SUAS.

A Matricialidade Sociofamiliar reconhece a centralidade da família no desenvolvimento das ações e na implementação da Política de Assistência Social, e a importância do seu fortalecimento, reconhecendo as necessidades da família e das pessoas que compõem o grupo familiar, e o pressuposto de que devem existir meios para que a família possa manter ou exercer sua função de proteger seus membros, prevenir agravos e riscos, superar as Vulnerabilidades Sociais⁸ e contribuir para o desenvolvimento dos componentes dela.

A Territorialização conceitua a necessidade de planejamento das ações a partir das demandas específicas de cada território, suas potencialidades, ativos⁹ e problemáticas. Caracteriza a percepção do território não como unidade estática, mas sim como espaço vivido e mutável por grupos e indivíduos que estão presentes nele. Entende-se assim a importância da vigilância contínua em relação à flexibilidade e mutação do território, o contato com as Políticas Setoriais, as Lideranças, Comunidades e Instituições locais para a efetivação das ações. Registrar estas informações contribui para o

⁸ Vulnerabilidade social de pessoas, famílias ou comunidades, que é entendido como uma combinação de fatores que possam produzir uma deteriorização de seu nível de bem-estar, em consequência de sua exposição a determinados tipos de risco." Fonte: Prefeitura da Cidade de São Paulo.

⁹ Na Área Social *Ativos* são habilidades, capacidades e recursos, materiais ou imateriais, internas ou externas, que a família ou a comunidade possuem, que contribui para mudanças efetivas em suas vidas e ou contextos no enfrentamento das situações de vulnerabilidade.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

estudo do território, planejamento das ações e formulação de estratégias de ação junto às famílias atendidas. Como também para a proposição e promoção de processos de trocas e articulações entre estes atores.

Trocas e articulações são realizadas em momentos de Convivência, ela é um dos principais moldes metodológicos das ações em serviços da Proteção Básica. Parte da crença de que a vivência em grupos contribui para o fortalecimento de famílias e comunidades, já que conviver pressupõe estar em ambientes com outras pessoas e viver com elas, na troca e exposição de opiniões e na tomada de decisões relacionada ao que afeta de forma positiva ou não o coletivo e os indivíduos. O movimento de estar com o outro, vivenciando situações em conjunto, contribuem para a socialização e aprendizado mutuo, conhecimento de outras culturas e costumes, acesso e troca de informações, como também para a reflexão do vivido, gerando assim a ampliação da leitura da realidade.

No entanto existem espaços de vivência grupal, que possibilitam a exclusão, a desvalorização e a subalternização, buscando o enquadramento daqueles que participam dele. Por isso a concepção de Convivência adotada pelo serviço é aquela em que profissionais e beneficiários das ações são sujeitos de direitos em situação de horizontalidade.

Nesta perspectiva compreende-se que os usuários do serviço são protagonistas da sua própria realidade, e que esta é consequência de acontecimentos e movimentos a nível macro social. Muda-la ou fortalecer grupos sociais só é possível a partir das relações sociais, tornando as ações de convivência ferramentas importantes no processo socioeducativo e de superação de vulnerabilidades, de maneira a promover espaços e ambiente acolhedor, onde as diferenças, e realidades diversas são respeitadas, possibilitando e facilitando as trocas de conhecimento e opiniões, colabora para que famílias e grupos fragilizados se fortaleçam e superem a precarização presente nos seus contextos de vida, ou para que não tenham o agravamento das fragilidades vivenciadas.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

O Conviver aqui abordado então, não se trata da situação superficial de estar na presença de outros vivenciando qualquer situação. Para que estes processos sejam realmente socioeducativos precisam propiciar a convivência com resultados de fortalecimento de vínculos que contribuem para a superação de vulnerabilidades singulares e coletivas.

Em relação ao trabalho Socioeducativo com as crianças e adolescentes, realizado pelos Centros de Convivência para Crianças e adolescentes - CCAS da Associação Santa Cecília, a partir da metodologia de projetos, visa efetivar atividades que desenvolvam e possibilitem aquisições ligadas aos pilares das Ações Socioeducativas, Aprender a conhecer, Aprender a fazer e Aprender a ser e a conviver.

Atividades estas, que possibilitam aquisições de conhecimentos que propiciem formular reflexões e opiniões a partir de informações diversas, ampliar e formar valores e atitudes, e desenvolver ou potencializar saberes e capacidades constituem ferramentas essenciais para que os usuários alcancem possibilidades reais de transformação da sua própria realidade e emancipação.

Um dos métodos de registro e estudo do território para a compreensão da sua dinâmica e monitoramento a ser utilizado é a Cartografia Social¹⁰, comumente usada pela organização.

Ela é uma carta geográfica que, para além de uma imagem territorial, parte de descrições físicas, traz apontamentos subjetivos de movimento e existência do e no território, perpassando pela influência dos espaços físicos no cotidiano de quem nele habita, permanente ou transitoriamente. A cartografia social apresenta atores, vivências, potencialidades e riscos presentes e uma comunidade, e a forma como estes fatores se relacionam. Podem trazer a história de urbanização e desenvolvimento do local, taxas e índices, entre

¹⁰ Nesta concepção a cartografia social tem bases na subjetividade. Portanto, um território é um conjunto de lugares, nos quais as pessoas existem, atuam, convivem com outras pessoas e objetos, produzindo realidades. Aqui, a cartografia é um instrumento de registro que adentra as dimensões do tempo, da memória, das lembranças, das reminiscências, das experiências, das subjetividades, dos desejos. Ela pretende disparar o diálogo entre o "eu" e o "outro" num exercício de alteridade. Permite explicitar as trajetórias de vida que acumulam experiências, articulam ações e decisões individuais e coletivas e o reconhecimento de encontros. A cidade vista por cartografias - Cadernos Cenpec (2006).



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

outros. A metodologia cartográfica, como uma carta, contribui para a leitura e interpretação de uma determinada realidade e ou de um território.

A partir dos conceitos expostos busca-se desenvolver ações que contribuam para o desenvolvimento individual e coletivo a partir da aquisição de Empoderamento¹¹, Autonomia¹², Tolerância, Coletividade e Solidariedade, em atividades de Fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e partilha de conhecimentos, com a promoção da solidariedade, da participação democrática, do conhecimento sobre direitos e Cidadania, contribuindo para a redução de vulnerabilidades sociais, por meio de um processo educativo não formal estruturado a partir da problematização do cotidiano, que possibilite a discussão, confronto de ideias e saberes dos sujeitos da ação e do contato com informações sobre acesso a bens e serviços, direitos civis, políticos e humanos. Levando em conta as potencialidades e ativos que possuem e que possibilitam a transformação da sua própria realidade.

Sendo assim mantem-se o objetivo de que em vários momentos as ações sejam avaliadas, pensadas e formuladas através de um processo participativo e coletivo, tendo a participação direta do quadro de RH do Serviço, dos beneficiários da ação e participação indiretamente dos parceiros presentes no território.

Esta participação se dará na compreensão de que *"participar é uma prática social na qual os interlocutores detêm conhecimentos que apesar de diferentes, devem ser integrados"*. Tenório; Bertho, e Carvalho. (1995 p. 77).

Busca-se com este processo metodológico a contemplação da Proteção Social, aprofundando as Seguranças de Acolhida, de Convívio Familiar e

¹¹ O conceito utilizado aqui é o referenciado por Schiavo e Moreira, (2005), de que Empoderamento "Implica, essencialmente, a obtenção de informações adequadas, um processo de reflexão e tomada de consciência quanto a sua condição atual, uma clara formulação das mudanças desejadas e da condição a ser construída. A estas variáveis deve somar-se uma mudança de atitude que impulse a pessoa, grupo ou instituição para a ação prática, metódica e sistemática, no sentido dos objetivos e metas traçadas, abandonando-se a antiga postura meramente reativa ou receptiva".

¹² "A capacidade do indivíduo de eleger objetivos e crenças, de valorá-los com discernimento e pô-los em prática sem opressões. Isso se opõe a noção de autossuficiência do indivíduo perante as instituições coletivas ou, como querem os liberais, à mera ausência de constrangimentos sobre preferências individuais, incluindo no rol desses constrangimentos os direitos sociais que visam protegê-lo". Pereira (2000, p. 70)



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Comunitário, e de Desenvolvimento da Autonomia de forma integrada, em todas as ações e atividades desenvolvidas pelo Serviço.

6.6. Forma de monitoramento e avaliação dos resultados

A metodologia de Avaliação e Monitoramento como a de todo o trabalho realizado será Participativa, conforme indica o documento “Normas Técnicas dos Serviços Socioassistenciais – Proteção Básica” do Município de São Paulo em consonância com aquela adotada pela organização e já descrita neste plano.

O Serviço proporá e motivará a criação de um Conselho informativo, consultivo e deliberativo¹³ de usuários já que são eles os sujeitos de ação protagonistas da intervenção social, referenciando-os como coparticipes nas decisões e no controle do Serviço.

Os resultados serão acompanhados e medidos pelo envolvimento dos participantes no processo de avaliação para determinar valores, critérios e necessidades, além de acolher as opiniões dos beneficiados direta ou indiretamente pelo Serviço, dos profissionais, da supervisão técnica de CRAS e outros atores envolvidos. Só assim, será possível a construção de um quadro articulado de representações que sinalizem as diferentes formas pelas quais se compreende o Serviço, se incorpora seus pressupostos e se planeja e replaneja ações para viabilizar resultados pretendidos. (CENPEC, 2005).

Uma vez que os objetivos e resultados dos serviços são complexos e difíceis de serem medidos só por indicadores quantitativos, os indicadores qualitativos serão construídos através da identificação de descritores/Pistas¹⁴ e serão parte do Plano de Avaliação.

O monitoramento, avaliação e a disseminação dos resultados são um meio de aprimorar ações e manter uma relação de transparência com seu público-alvo, parceiros, financiadores e sociedade em geral no que tange aos seus objetivos, processos e resultados. Salientamos contar com a parceria da SMADS, SAS M'boi Mirim CRAS Jd. São Luiz para participar, intervir e nos ajudar neste processo.

¹³ Dentro das possibilidades da tipificação do Serviço de Assistência Social a Famílias.

¹⁴ Metodologia desenvolvida pela professora Dra. Thereza Penna Firme (UFRJ) e adaptada pelo FICAS.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Os documentos e Instrumentais de registro elaborados e alimentados pela equipe serão materiais constantemente utilizados no monitoramento e avaliação. São eles:

- Ficha de Inscrição/Matrícula/Desligamento;
- Folha de prosseguimento;
- Ficha de Visita domiciliar;
- Ficha de Acompanhamento Mensal e Frequência do PETI;
- Plano de desenvolvimento familiar – PETI;
- Registro de atividades de grupo e lista de presença;
- Planilha de fluxo de encaminhamentos de referência e contra referência;
- Quadro Situacional;
- Encaminhamento com contra referência para rede socioassistencial e Intersetorial;
- Relatórios mensais;
- Relatório anual;
- Relatórios mensais e semestrais circunstanciados;
- DEMES- Declaração Mensal da Execução de Serviço Socioassistencial.
- Auto Avaliação de Desempenho

Destaca-se a importância da leitura e interpretação dos dados produzidos pelas DEMES do Serviço para que nestas capacitações existam momentos para a reflexão da prática profissional da equipe. Assim, trimestralmente será feita a sumula e compilação dos dados das DEMES, resultantes do período de seis meses e avaliação junto à equipe das ações realizadas e das metas e quantitativas a serem alcançadas pelo serviço.

Serão realizadas também Avaliações Semestrais com uso de instrumental de pesquisa de satisfação. Avaliações ao final de cada atividade – reunidas em documento de avaliação trimestral do Serviço e de Caixa de sugestões também contribuirão no processo avaliativo.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Anualmente realizar-se-á avaliação com usuários e a equipe, a fim de medir os resultados e o impacto social do trabalho realizado no período de um ano e ao final dos primeiros dois anos do próximo período de vigência do convênio será feita pesquisa com as famílias acompanhadas pelo Serviço em tempo médio de um a dois anos e seis meses, para avaliar se a proposta de serviço contemplou as necessidades destas famílias e mensurar resultados obtidos a partir dos Planos de desenvolvimento Familiar, gerando assim conhecimento para o planejamento das ações dos próximos três anos.

De acordo com o objetivo específico da avaliação, poderão de acordo com as possibilidades, serem realizados Grupos Focais, Observação e Gravações em áudio e vídeo, tendo como fonte de informação atores do projeto.

Também será elaborada imagem cartográfica em material que possibilite atualização conforme as mudanças ocorridas no território, e a partir deste instrumento serão feitos estudos cartográficos da área de abrangência do serviço pela equipe, a fim de realizar reflexão sobre o território instituído materialmente e o território vivido, dando embasamento para o acompanhamento e atendimento junto às famílias. A imagem ficará exposta em local acessível aos usuários do serviço, a fim de servir de canal de informação e ser utilizada nas atividades socioeducativas contribuindo assim para que as famílias atendidas possam refletir sobre a região que residem, e possivelmente venham a pensar em estratégias e ferramentas, de forma propositiva e participativa para a melhora da qualidade de vida na região.

Serão utilizados, conforme orientação os Indicadores de avaliação do serviço, quantitativos e qualitativos, descritos na Instrução Normativa 03/SMADS/2018 e na Tipificação da Rede Socioassistencial.

A avaliação via indicadores é predominantemente quantitativa, mas será aliada a dados qualitativos num diálogo constante entre os sujeitos envolvidos na ação.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

A partir a metodologia participativa, com uso de estratégias elencadas na concepção de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, é preciso construir Indicadores que possam apontar qualitativamente se os processos socioeducativos estão realmente propiciando a convivência com resultados de fortalecimento de vínculos que proporcionam a superação de vulnerabilidades singulares e coletivas. O que contribuirá para saber se os objetivos do serviço relacionados à Segurança de Convívio e Fortalecimento de vínculos, são alcançados e efetivados, o que os indicadores quantitativos não permitem mensurar.

6.7. Demonstração de metodologia do trabalho social com famílias.

O acompanhamento familiar nos serviços socioassistenciais partem da premissa do respeito à diversidade dos grupos familiares, que possuem formas diferentes de se organizarem e ver a vida, com crenças e valores diferentes. Compreende que dentro dos próprios arranjos familiares existem olhares e valores diferentes e divergentes. Não cabendo à equipe de trabalho assumir lados, mas sim atuar de maneira a promover processo junto a família, que possibilite fortalecer o diálogo. De forma a gerar o enfrentamento das situações que se apresentam, ampliando ou potencializando a capacidade/aptidão de proteção junto às famílias.

Em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, a família e a comunidade integrarão a nossa proposta socioeducativa, sendo a família a unidade de referência para o desenvolvimento do trabalho. Esta dimensão deverá possibilitar o desenvolvimento de autonomia individual de cada família, propiciar e fortalecer o convívio ou vivência familiar e garantir o acesso às redes setoriais e socioassistenciais. Serão oferecidas diversas atividades em congruência com as diretrizes dadas pela Norma Técnica dos Serviços Socioassistenciais (2012), tais como:

- **Atividades Individualizadas:** Realizadas de forma individual, com cada família, visando à superação das vulnerabilidades identificadas e o



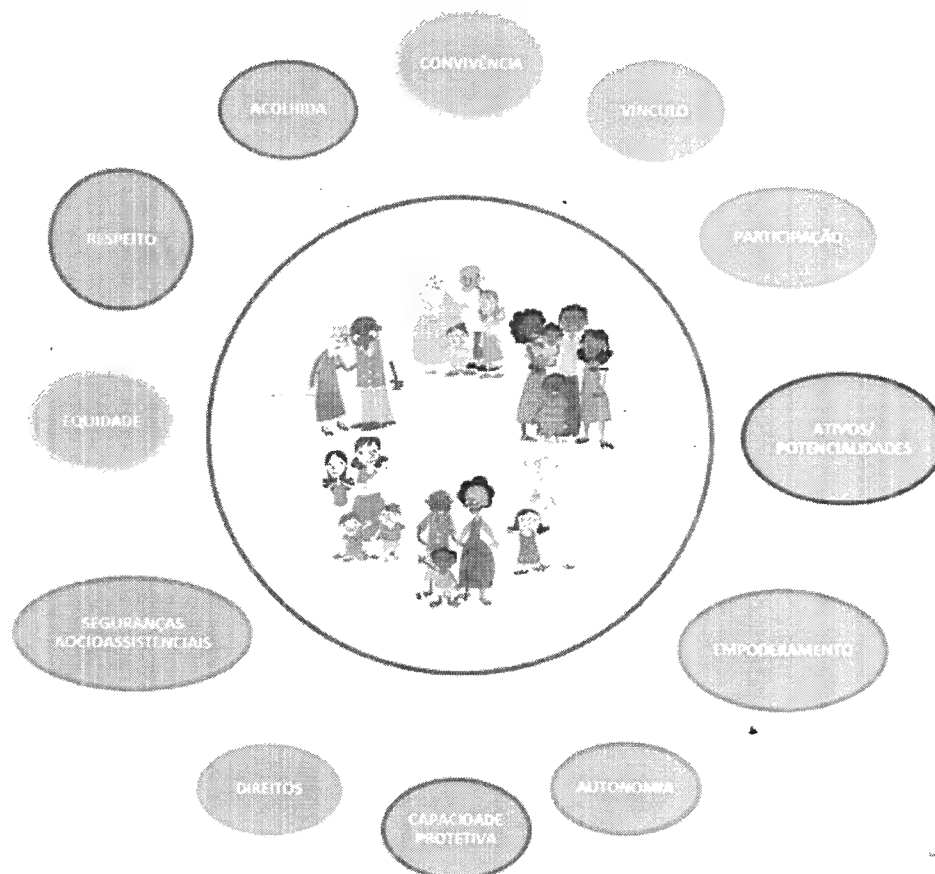
ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

fortalecimento de sua função protetiva. As atividades devem prever: Acolhida e escuta, visitas domiciliares, orientação e encaminhamentos ao CRAS Jd. São Luís e a outras políticas públicas, elaboração do Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF), elaboração de relatórios, manutenção de prontuários e registro de informações de gestão (definidos pela SMADS).

Atividades Coletivas: Realizadas em grupos, de forma coletiva, estas atividades de trabalho social devem ter o objetivo de fortalecer vínculos por meio da discussão de temas de interesse das famílias e apresentação e avaliação do trabalho realizado com crianças e adolescentes. Tais atividades devem prever: Reuniões Socioeducativas, Participação em Palestras e em Eventos.

Para o desenvolvimento de todo o acompanhamento familiar, os profissionais usarão algumas palavras e termos como pistas norteadoras da ação.

PISTAS NORTEADORAS DA AÇÃO





ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Estas pistas, somadas a eixos articulados de forma dialógica pela equipe que realiza o Trabalho Social e Socioeducativo no CCCA, junto às famílias e a Rede, garantem uma ação com possibilidades reais de garantia das seguranças de acolhida, de convívio familiar e comunitário e de desenvolvimento de autonomia.

6.8. Demonstração de conhecimento e capacidade de articulação com serviços da rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais, no âmbito territorial.

A Associação Santa Cecília, atua neste território desde 1983, completou em setembro de 2018, 35 anos de história e lutas nesse distrito. Iniciou seus trabalhos como uma Organização de base comunitária, fundada por moradores do bairro. Atualmente, mantém parceria em seis convênios públicos, sendo cinco com a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social e um com a Secretaria Municipal de Educação. Atua também na rede local do território, tendo representatividade em Fóruns, Redes e demais espaços de controle social. Articula e participa ativamente dos Fóruns locais de Assistência Social e dos Direitos da Criança e Adolescente.

Em conformidade com o que pressupõe as ações socioeducativas no campo da Assistência Social o Serviço realizará articulações intersetoriais/intersecretariais a fim de garantir a proteção integral aos usuários do CCA. Esse contato dar-se-á de diversas formas, entre elas, contato telefônico, encontros e visitas institucionais realizada para discussão de casos, articulação da rede e mobilização do território. O CRAS Jardim São Luis será um importante parceiro para o fortalecimento do trabalho em rede, por possuir a função de gestão territorial da rede socioassistencial, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos nele envolvidos. Portanto, o Serviço CCA Santa Cecília estará sempre articulado com o CRAS Jardim São Luís mantendo uma relação de referência/contra-referência de forma a operar suas ações integradas em rede do território local.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Os nossos principais parceiros no território são os serviços socioassistenciais das seguintes Organizações: Fundação Julita, Rainha da Paz, Movimento Comunitário de Vila Remo, Associação Comunitária Monte Azul, e o CRAS São Luís, além de parceiros intersetoriais como o CEU Casa Blanca, a Escola Marechal Eurico Gaspar Dutra, a Escola Estadual Zulmira Cavalheiro Faústino e a Escola Luiz Gonzaga Pinto e Silva, na Saúde a UBS Vila das Belezas, e CAPS Infantil M'Boi Mirim, AMA Jardim São Luís e Fábrica de Culturas. No distrito também nos relacionamos com outras Organizações Sociais e coletivos que não tem convênio com o Poder Público.

Desse modo, as articulações de território com as políticas socioassistenciais e intersetorial visam garantir o desenvolvimento integral e a emancipação das crianças, adolescentes e suas famílias.

6.9. Detalhamento dos recursos humanos na gestão do serviço tendo como referencia o quadro de recursos humanos estabelecido na Portaria de tipificação dos serviços editada pela SMADS, quanto a profissionais e suas quantidades:

Função	Carga Semanal	Horária	Número
Gerente de serviço II	40h		01
Assistente técnico II	40h		1 preferencialmente assistente social para trabalhar as famílias*
Auxiliar administrativo	40h		1 para serviços com capacidade a partir de 180 usuários
Orientador socioeducativo	20 / 40h de acordo com o número total e a composição de grupos de usuários		1 para cada 30 usuários
Cozinheiro	40h		1
Agente operacional	20 / 40h de acordo com o número total e a composição de grupos de usuários		2 para cada 60 usuários sendo um para a cozinha
Oficineiro	De acordo com a capacidade de vagas		De acordo com a programação



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

	conforme abaixo	quadro	estabelecida
--	--------------------	--------	--------------

6.9.1. Especificar no quadro de recursos humanos a formação de cada profissional, bem como, a carga horária, habilidades, atribuições e competências;

Nos processos seletivos, além do que é recomendada por SMADS, a Organização busca profissionais com o seguinte perfil: Profissionais responsáveis, comprometidos com a questão social, discretos no que tange a confidencialidade sobre o acompanhamento das famílias e outras ações, organizados, pró-ativos e que busquem um bom relacionamento interpessoal no trabalho e em equipe.

- **Gerente de Serviço II:**
- **Carga horária:** 40h. semanais
- **Formação:** Nível Superior - Profissional com experiência de atuação e/ou gestão de serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente, com prioridade no âmbito da Política da Assistência Social. É responsável pela gestão do serviço de Proteção Social Básica.

Atribuições:

- Coordenar a elaboração do planejamento semestral e sua execução mensal em conjunto com a equipe técnica, levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço e de suas famílias;
- Organizar e monitorar as atividades conforme planejamento;
- Articular com o CRAS a inclusão/matrícula/desligamento das crianças/adolescentes no serviço (conforme as formas de acesso estabelecidas na Portaria nº 46/SMADS/2010);
- Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e das demais políticas do território;
- Monitorar os encaminhamentos à rede socioassistencial e demais serviços públicos;
- Articular com CRAS/CREAS e demais serviços da rede socioassistencial visando à qualificação dos encaminhamentos da criança/adolescente/família;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- Promover articulações e parcerias com as redes sociais presentes no território;
- Responsabilizar-se pela gestão administrativa, que compreende os instrumentais de controles técnicos e financeiros, documentação legal pertinente à prestação do serviço, relatório mensal de usuários de famílias em descumprimento de condicionalidades, PETI e BPC;
- Requisitar à Organização Social o material e/ou o equipamento necessário para o desenvolvimento do trabalho;
- Administrar a distribuição do material do escritório, do material pedagógico, de limpeza e alimentação;
- Participar do processo seletivo dos funcionários, com o acompanhamento da supervisão técnica;
- Avaliar o desempenho dos funcionários;
- Promover reuniões de avaliação de atividades, em conjunto com a equipe técnica, para manutenção ou redirecionamento delas;
- Receber, avaliar e encaminhar sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Emitir relatórios quando solicitado;
- Encaminhar a DEMES e o relatório mensal das ações desenvolvidas para o supervisor técnico do CRAS;
- Apresentar, mensalmente, os comprovantes fiscais de prestação de contas e a DESP para a SAS/UPC;
- Trimestralmente, apresentar a DEGREEF e elaborar com a equipe técnica do CRAS o cronograma de visitas domiciliares para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço e/ou em situação que se fizerem necessárias;
- Planejar, em conjunto com os profissionais da cozinha, a execução do cardápio, conforme as normatizações de SMADS;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- **Assistente Técnico II:**
 - **Carga Horaria:** 40h semanais
 - **Formação:** Escolaridade de nível superior, preferencialmente com formação em Serviço Social, para o desenvolvimento do trabalho com as famílias, com conhecimento e/ou experiência comprovada na área da infância e adolescência.

Atribuições:

- Participar da elaboração do planejamento semestral e mensal levando em conta a legislação vigente e as necessidades dos usuários do serviço;
- Registrar as atividades relacionadas à sua atuação;
- Participar da elaboração do cronograma de realização de visitas domiciliares, para a inclusão das crianças e adolescentes no serviço, para as famílias beneficiárias do PBF que não estão cumprindo com as condicionalidades ou em outras situações que se fizerem necessárias;
- Encaminhar ao Técnico Supervisor do CRAS, até o segundo dia útil do mês, o Relatório Mensal dos usuários de famílias beneficiárias do PBF em descumprimento de condicionalidades;
- Realizar entrevista com famílias de crianças e adolescentes e avaliar a possibilidade da inclusão nos Programas de Transferência de Renda;
- Realizar visita domiciliar às crianças/adolescentes/famílias, quando necessário;
- Elaborar relatório, quando houver abandono ou afastamento do usuário do CCA;
- Orientar e encaminhar para o CRAS, rede socioassistencial e demais serviços públicos as crianças, adolescentes e/ou seus familiares;
- Informar e discutir com os usuários e suas famílias os direitos socioassistenciais e o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, sensibilizando-os para a identificação de situações de risco;*
- Realizar mensalmente reunião com os familiares das crianças/adolescentes para discussão de temas relevantes;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- Orientar, encaminhar e auxiliar na obtenção de documentos quando necessário;
 - Acolher, identificar, elaborar e encaminhar relatório para o CRAS/CREAS sobre situações de risco suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência, abuso sexual contra a criança/adolescente, consumo de drogas e gravidez;
 - Discutir em reuniões da equipe técnica os casos que necessitem providências;
 - Pesquisar e visitar os recursos socioassistenciais e demais políticas públicas do território;
 - Elaborar o controle de frequências diário e mensal dos usuários;
 - Elaborar controle diário e mensal das atividades sociais e grupais que desenvolve;
 - Responsabilizar-se pela referência e contra referência no atendimento dos usuários;
 - Monitorar e avaliar as atividades/oficinas junto aos usuários e orientadores socioeducativos;
 - Participar de reuniões de avaliação das atividades (para manutenção ou redirecionamento das mesmas);
 - Substituir o gerente do serviço quando designado por este.
-
- **Auxiliar administrativo:**
 - **Carga Horária:** 40h semanais
 - **Formação:** Escolaridade de nível médio, com experiência comprovada de no mínimo um ano em rotinas administrativas e domínio sobre ferramentas de automação de escritório. Imprescindível conhecimento em informática: Word, Excel, Windows e Internet.
- Atribuições:**
- Auxiliar na organização dos documentos que compõem o processo de prestação de contas do serviço;
 - Auxiliar na sistematização mensal dos dados de atendimento;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- Auxiliar na atualização e organização dos documentos do serviço e dos prontuários dos usuários;
- Auxiliar na atualização da agenda das atividades e da equipe técnica; realizar serviços externos quando designado;
- Auxiliar no controle e distribuição do material de escritório e do material pedagógico;
- Auxiliar na alimentação do banco de dados disponibilizados por SMADS;
- Auxiliar no preenchimento dos instrumentais, a partir de dados fornecidos pelo gerente e equipe técnica, de controles técnico-financeiros: DEMES, DESP, DEGREF, GRAS, Declaração de Férias Coletivas, Frequência de Funcionários, Prontuário do Usuário, Registro da frequência mensal dos usuários;
- Participar das reuniões com o gerente e a equipe técnica.
- **Orientador Socioeducativo:**
- **Carga horária:** 40h semanais
- **Formação:** Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada, na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais prioritariamente, no âmbito da Política de Assistência Social.

Atribuições:

- Orientar e acompanhar os usuários de acordo com a programação e orientação técnica estabelecida;
- Participar do planejamento, implantação e execução das atividades do serviço;
- Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas;
- Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas; • Informar ao gerente/assistente técnico sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita de violência, abandono, maus-tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- Receber e encaminhar ao gerente sugestões dos usuários sobre as atividades do serviço;
- Participar de atividades de capacitação, planejamento, sistematização e avaliação em conjunto com a equipe técnica;
- Auxiliar na organização e coordenação das atividades socioeducativas, objetivando promover e qualificar o convívio social entre os usuários e sua convivência comunitária.

- **Cozinheiro (a):**

- **Carga Horária:** 40h semanais

- **Formação:** Escolaridade de nível fundamental, preferencialmente com experiência comprovada na área.

Atribuições:

- Organizar e controlar todas as ações pertinentes à elaboração das refeições, em acordo a legislação vigente e sob a supervisão do gerente;
- Distribuir as tarefas referentes ao pré-preparo e preparo das refeições entre seus auxiliares;
- Realizar a preparação das refeições, segundo o cardápio planejado a partir do esquema alimentar proposto por SMADS;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Manter a organização, o armazenamento, o controle, a higiene e a limpeza da cozinha e das dependências em geral;
- Participar do planejamento/avaliação das atividades socioeducativas na perspectiva da elaboração de um cardápio que, balanceado e norteado por parâmetros técnicos nutricionais, contemple a participação das crianças/adolescentes nesta ação.

-

- **Agente Operacional:**

- **Carga Horária:** 40h semanais



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- **Formação:** Alfabetizado

Atribuições na cozinha:

- Auxiliar o cozinheiro na elaboração do cardápio do dia;
- Executar as tarefas de pré-preparo e preparo de refeições a ele designadas;
- Executar e manter a higiene, limpeza e arrumação dos ambientes relacionados à cozinha, tais como refeitório e despensa entre outros;
- Trabalhar adequadamente com os materiais e os equipamentos e mantendo-os sempre em boas condições de uso;
- Envolver-se nas atividades socioeducativas relacionadas a essa temática.

Atribuições na limpeza geral:

- Executar e manter serviços de higienização, limpeza e arrumação nos ambientes do serviço;
- Zelar e vigiar o espaço físico do serviço, quando necessário.

➤ **Oficineiro**

- **Carga Horária:** 16h semanais
- **Formação:** Escolaridade de nível médio ou superior, com habilidades e conhecimentos

específicos, obtidos ou não via educação formal, que possam ser usados em formato de oficinas; com experiência comprovada de no mínimo 1 ano em programas ou projetos sociais.

Atribuições:

- Elaborar material com informações sobre a oficina a ser oferecida, detalhando os objetivos e metodologias a serem utilizadas;
- Desenvolver a oficina de forma adequada ao segmento atendido pelo serviço;
- Organizar o espaço antes e após a atividade;
- Avaliar as atividades com os usuários e equipe técnica;



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- Elaborar relatório sobre os resultados das oficinas, para avaliação e aperfeiçoamento.

6.9.2. Especificar a distribuição dos profissionais para a operacionalização e gestão do serviço para a garantia dos resultados e metas propostas;

O quadro de recursos humanos deverá ter a prática profissional em consonância com a legislação que regula os serviços socioassistenciais, já que ele se torna um viabilizador de direitos. Dos colaboradores contratados será exigido, compromisso com a assistência social a fim de que o trabalho do Centro para Crianças e Centro para Adolescentes seja de qualidade e cumpra as metas e objetivos estabelecidos, além de um conjunto de conhecimentos e habilidades que são próprios dos trabalhadores do SUAS, como: Compreensão do contexto Sócio Histórico em que se situa sua intervenção, sabendo distinguir características do modelo assistencialista do instituído na Política de Assistência Social; Conhecimento dos direitos expressos nos aportes legais e habilidades que permitam respeitar as diversidades, bem como costumes e tradições.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

FUNÇÃO	<u>DESCRIÇÃO</u>
Gerente de Serviço II	Responsável pelo funcionamento do serviço. Deve gerenciar todas as atividades, permitindo a participação no planejamento das ações, na troca de experiência, na reflexão sobre a metodologia de trabalho, além de liderar a equipe de profissionais. Como líder deverá ser o mediador dos conflitos, garantindo o funcionamento e a organização do grupo.
Assistente Técnico II	Responsável por realizar o trabalho social com usuários e famílias. Participar do planejamento, monitoramento e avaliação das ações. Além de substituir o gerente do serviço quando designado por este.
Orientador socioeducativo	Responsável por orientar e acompanhar os usuários na execução do planejamento pré-estabelecido, manutenção do espaço e conservação do material, planejamento e avaliação das ações.
Cozinheiro	Responsável por serviços de preparo das refeições, cardápio e organização da cozinha, estoque e despensa.
Agente Operacional	Responsável por serviços de higienização, limpeza, arrumação e manutenção dos espaços físicos, além de auxiliar no preparo de refeições.

7 – PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA PARCERIA

7.1. Descrição de receitas expressa pelo valor da parceria (De acordo com o valor informado no Instrumental para Instalação de Parceria por termo de Colaboração).

7.1.1. Valor Mensal (de acordo com isenção ou não da OSC), incluindo aluguel e IPTU, quando for o caso:

Valor Mensal
R\$ 42.856,46

7.1.2. Valor Anual ou do período (valor mensal x quantidade de meses no exercício):

Valor Anual
R\$ 514.277,52



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

7.1.3. Valor Total da Parceria (valor mensal x 60 meses ou quantidade de meses se inferido a 60):

Valor Total da Parceria
R\$ 2.571.387,60


Juliana Machado Olavo
Coordenadora
RG: 32.063.948-6
Associação Santa Cecília





ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

7.2. Descrição de despesas dos custos diretos e indiretos (o valor total da parceria deve ser de acordo com a Planilha Referencial de Custo dos Serviços elaborada pela (SMADS).

PREVISÃO DE RECEITAS E DESPESAS - PRD			
SAS		M BOI MIRIM	
NOME DA OSC		ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA	
NOME FANTASIA		CCA SANTA CECÍLIA	
TIPOLOGIA		SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS	
EDITAL		484/SMADS/2013	
Nº PROCESSO DE CELEBRAÇÃO		6024.2018/0009458-7	
Nº TERMO DE COLABORAÇÃO			
OSC SEM ISENÇÃO COTA PATRONAL	X		
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL			
OSC COM ISENÇÃO COTA PATRONAL E PIS			
RECEITAS			
VALOR MENSAL DE REPASSE		R\$ 42.856,46	
VALOR DE IPTU		R\$ 0,00	
VALOR DE ALUGUEL			
TOTAL DO REPASSE MENSAL		R\$ 42.856,46	
CONTRAPARTIDAS			
TIPO		VALOR	
Valor de Contrapartida em BENS		48.846,80	
Valor de Contrapartida em SERVIÇOS		0,00	
Valor de Contrapartida em RECURSOS FINANCEIROS		0,00	
DESPESAS			
		MROSC	
ITENS DE DESPESAS (LDO)	CUSTO DIRETO	CUSTO INDIRETO	TOTAL
Remuneração de pessoa e Encargos Relacionados	R\$ 23.473,94	R\$ 0,00	R\$ 23.473,94
Outras Despesas (incluir valor mensal de IPTU)	R\$ 18.782,52	R\$ 600,00	R\$ 19.382,52
VALOR MENSAL	R\$ 42.256,46	R\$ 600,00	R\$ 42.856,46
Aluguel de imóvel		R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL MENSAL DE DESPESA	R\$ 42.256,46	R\$ 600,00	R\$ 42.856,46
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
Previsão das Despesas por Custos			
CUSTOS DIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA	VALOR ESTIMADO
	RE	REMUNERAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	R\$ 14.119,20
	RE	REMUNERAÇÃO DE OFICINEIROS	R\$ 624,00
	RE	ENCARGOS SOCIAIS E TRABALHISTAS	R\$ 5.351,18
	RE	DESPESAS OBRIGATORIAS OU POR FORÇA DE LEI OU ACORDO OU CONVENÇÃO COLETIVA (EXAMES PERIÓDICOS, ADMISSIONAIS E DEMISSIONAIS; CONVÊNIO ODONTOLÓGICO, ENTRE OUTROS)	R\$ 330,00
	RE	FUNDO PROVISIONADO	R\$ 3.045,51
	OD	TAXAS DE SERVIÇOS PÚBLICOS OU PODER DE POLÍCIA	
	OD	ALIMENTAÇÃO	R\$ 11.420,90
	OD	MATERIAIS PARA O TRABALHO SOCIOEDUCATIVO E PEDAGÓGICO	R\$ 1.900,00
	OD	DESPESA COM AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES	R\$ 300,00
	OD	DESPESAS CONDOMINIAIS	
	OD	DESPESAS COM AQUISIÇÃO DE BENS PERMANENTES	
	OD	MATERIAL DE ESCRITÓRIO E EXPEDIENTE	R\$ 301,00
	OD	MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	R\$ 550,00
	OD	TRANSPORTE DE USUÁRIO, QUANDO NECESSÁRIO, E PARA O SERVIÇO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES DAS AÇÕES DO TRABALHO	R\$ 100,00
	OD	MANUTENÇÃO E REFORMA DO IMÓVEL	R\$ 1.600,00
OD	MANUTENÇÃO E REPARO DE BENS PERMANENTES	R\$ 400,00	
OD	DESPESAS COM CONCESSIONÁRIAS	R\$ 920,00	



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

CUSTOS DIRETOS	OD	OUTRAS DESPESAS DECORRENTES DIRETAMENTE DAS NECESSIDADES DO SERVIÇO	R\$ 1.325,67

Observações:
 1 - O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluquel" de imóvel
 2 - DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS INDIRETOS	CODIGO	DESCREVER OS ITENS	VALOR ESTIMADO
	OD	SERVIÇO DE CONTABILIDADE	R\$ 600,00

Observações:
 1 - O CODIGO = "RE" quando tratar-se de "Remuneração de Recursos Humanos e Encargos Relacionados"; "OD" quando tratar-se de "Outras Despesas" e "AL" quando tratar-se de "Aluquel" de imóvel
 2 - DESCREVER OS ITENS PREVISTOS NA TIPOLOGIA = descrição relacionada no artigo 79 da Instrução Normativa xx/SMADS/2018.

CUSTOS DIRETOS - Remuneração de Recursos Humanos			
CARGO (Descrever individualmente)	TURNO	CARGA HORÁRIA	REMUNERAÇÃO
Gerente de Serviços II	08:00 AS 17:00	40 HORAS SEMANAI	4.292,66
Assistente Técnico II	08:00 AS 17:00	30 HORAS SEMANAI	2379,95
Orientador Socioeducativo II	08:00 AS 17:00	40 HORAS SEMANAI	1742,46
Orientador Socioeducativo II	08:00 AS 17:00	40 HORAS SEMANAI	1742,46
Cozinheiro	07:30 AS 16:30	40 HORAS SEMANAI	1483,49
Agente Operacional	07:30 AS 16:30	40 HORAS SEMANAI	1239,09
Agente Operacional	07:30 AS 16:30	40 HORAS SEMANAI	1239,09
QUANTIDADE TOTAL DE TRABALHADORES			7
Horas Oficinas		16 HORAS MÊS	624

CUSTOS DIRETOS - Despesas obrigatórias por força de lei ou acordo ou convenção coletiva de trabalho;	
DESCRIÇÃO	VALOR
Convênio dentário (estipulado pela Convenção Coletiva SITRAEMFA/SIMBIFIR 2017/2019)	R\$ 140,00
Exames admissionais e demissionais	R\$ 60,00
FGTS	R\$ 1.129,54
PIS	R\$ 141,19
INSS	R\$ 3.783,95
VALE TRANSPORTE	R\$ 296,50

CUSTOS DIRETOS - Fundo Provisonado		
VALOR TOTAL DA FOLHA DE PAGAMENTO	ALÍQUOTA	VALOR PROVISIONADO
14.119,20	21,57%	R\$ 3.045,51

Obs.: ALÍQUOTA = no mínimo 21,57% da folha de pagamento.

CONTRAPARTIDAS		
TIPO	DESCRIÇÃO	VALOR
B	MOBILIÁRIOS	9.720,00
B	ELETRO E ELETRONICOS	32.478,94
B	UTENSÍLIOS E ACESSÓRIOS	6.647,86

Obs.: TIPO = "B" para bens; "S" para serviços e "F" para financeira

Data: 14/11/2018

Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:
 Juliana Machado Olavo

Nº do RG: 32.063.949-6 Nº do CPF: 319.047.258-05

Assinatura:

Juliana Machado Olavo
 Coordenadora
 RG: 32.063.949-6
 Associação Santa Cecília



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

7.3 – Descrição das despesas que serão rateadas (utilizar os itens 7.3.1. a 7.3.6 para cada despesa rateada)

7.3.1. Tipo de Despesa:

Custo Indireto

7.3.2. Descrição da (s) despesa (s):

Serviço de Contabilidade

7.3.3. Unidades Envolvidas:

CCA Santa Cecília; CCA Jardim Santo Antônio; SASF Campo Limpo; SASF Capão Redondo I; CCA Jardim Ibirapuera.

7.3.4. Valor total da Despesa:

R\$ 2.942,80

7.3.5. Valor do rateio por unidade:

R\$ 588,56

7.3.6 Memória de cálculo utilizado para o rateio:

20% para cada serviço, totalizando 100%.

8. Opção por verba de implantação (nos termos dos artigos 104 e 108 da Instrução Normativa 03/SMADS/2018)

8.1. () não solicitarei verba de implantação.

8.2. () solicitarei verba de implantação no valor estimado de R\$



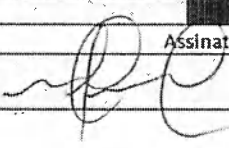
ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

9. Contrapartidas (de acordo com o instrumental a seguir)

DEMONSTRATIVO DE CONTRAPARTIDAS				
Observação: este planilha deve ser elaborada em papel timbrado da OSC				
SAS	M ^o BOI MIRIM			
TIPOLOGIA	ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA			
NOME FANTASIA	CCA SANTA CECÍLIA			
EDITAL	484/SMADS/2013			
N ^o PROCESSO DE CELEBRAÇÃO	6024.2018.0009458-7			
N ^o PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS				
N ^o TERMO DE COLABORAÇÃO				
Contrapartida de Bens				
Descrição de cada Item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
CADEIRAS		87	30,00	2.610,00
MESAS PLÁSTICAS		10	40,00	400,00
PÚFS		7	30,00	210,00
MESAS MÉDIA DE ESCRITÓRIO		3	100,00	300,00
MESAS DE COMPUTADOR PEQUENA		20	80,00	1.600,00
MESAS GRANDES REFEITÓRIO		12	100,00	1.200,00
GELADEIRAS E FREEZER		2	500,00	1.000,00
FREEZER BALCÃO		1	1.500,00	1.500,00
GELADEIRA COMUM		1	300,00	300,00
ARMÁRIOS DE ESCRITÓRIO (4 ANOS DE USO)		3	200,00	600,00
MICROONDAS		1	300,00	300,00
ARMÁRIO DE COZINHA		1	300,00	300,00
FORNO INDUSTRIAL A GÁS		1	400,00	400,00
FOGÃO INDUSTRIAL COM FORNO		1	700,00	700,00
BOTIÕES DE GÁS (2 ANOS DE USO)		4	200,00	800,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL		1	490,00	490,00
LIQUIDIFICADOR INDUSTRIAL		2	69,00	138,00
RÉCHAUD DE 6 CUBAS		1	1.400,00	1.400,00
BEBEDOURO		2	589,00	1.178,00
SANDUICHEIRA		1	40,00	40,00
VENTILADOR		5	749,99	3.749,95
CPU		20	500,00	10.000,00
VISOR DE COMPUTADOR, TECLADO, MOUSE		20	380,00	7.600,00
TELEFONES SEM FIO		2	50,00	100,00
EXTINTORES DE PÓ QUÍMICO		4	140,00	560,00
EXTINTORES DE ÁGUA		3	100,00	300,00
LIXEIRA COM PEDAL		2	145,43	290,86
PANELA DE PRESSÃO INDUSTRIAL		1	500,00	500,00
COOLER SEM RODAS		4	68,00	272,00
COOLER COM RODAS		1	270,00	270,00
IMPRESSORA		2	180,00	360,00
ROTEADOR		1	120,00	120,00
DATA SHOW (01 ANO DE USO)		2	1.000,00	2.000,00
TELA DE PROJEÇÃO		2	269,00	538,00
CAIXA DE SOM (6 MESES DE USO)		2	470,00	940,00
RELÓGIO BIOMÉTRICO DE PONTO		1	800,00	800,00



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

NDBREAK		1	350,00	350,00
SUPORTE DE PAPEL HIGIÊNICO		4	40,00	160,00
SUPORTE DE PAPEL TOALHA		4	121,00	484,00
SUPORTE DE SABONETE		4	30,00	120,00
MICROFONE		1	590,99	590,99
SENSOR DE PRESENÇA		6	30,00	180,00
INTERFONE		1	95,00	95,00
GELADERIA/FREEZER INOX 4 PORTAS		1	3.000,00	3.000,00
TOTAL		255	R\$ 17.367,41	R\$ 48.846,80
Contrapartida de Serviços				
Descrição de cada item	Unidade de Medida	Quantidade	Valor Unitário	Valor Total
TOTAL		0	0	0
Contrapartida de Valores				
Finalidade	Valor	Frequencia		
TOTAL	0			
Data	14/11/18			
Nome do Presidente ou Procurador ou Gerente do Serviço:				
JULIANA MACHADO OLAVO				
Nº do RG:	32.063.949-6		Nº do CPF:	319.047.258-05
Assinatura:				
				
<i>Juliana Machado Olavo</i> Coordenadora RG: 32.063.949-6 ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA				

10. Quadro de desembolso para o exercício em que será firmada parceria

10.1. Parcela Única

10.1.1. Valor da Verba de Implantação:

10.1.2. Contrapartidas em bens no mês 11/2018: R\$ 48.846,80

10.1.3. Contrapartidas em Serviços no mês 11/2018:

10.1.4. Contrapartida em Recursos Financeiros no mês 11/2018:





ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

10.2. Parcelas Mensais (registrar as parcelas referentes ao exercício civil, compreendendo o mês previsto para início da parceria e o último mês do exercício em curso)

PARCELAS	VALOR DO REPASSE	CONTRAPARTIDAS EM RECURSOS FINANCEIROS	CONTRAPARTIDAS EM BENS	CONTRAPARTIDAS EM SERVIÇOS
1ª	42.856,46		48.846,80	
2ª	42.856,46		48.846,80	
3ª	42.856,46		48.846,80	
4ª	42.856,46		48.846,80	
5ª	42.856,46		48.846,80	
6ª	42.856,46		48.846,80	
7ª	42.856,46		48.846,80	
8ª	42.856,46		48.846,80	
9ª	42.856,46		48.846,80	
10ª	42.856,46		48.846,80	
11ª	42.856,46		48.846,80	
12ª	42.856,46		48.846,80	
TOTAL	514.277,52		586.161,60	

Obs.: A partir do exercício civil seguinte, serão 12 parcelas de igual valor até o penúltimo exercício. No último exercício serão referentes ao número de parcelas entre o primeiro mês e o mês de término de vigência da parceria.

11. Indicadores de Avaliação

Os indicadores de metas e resultados encontram-se em conformidade com a Instrução Normativa 03/SMADS/2018, nos artigos 115 a 117.

Art. 115 – A execução das parcerias celebradas nos termos desta Instrução Normativa será avaliada por indicadores qualitativos de metas e resultados esperados com relação à execução do objeto da parceria.



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

§ 1º - Os indicadores serão avaliados de acordo com um sistema de classificação em quatro parâmetros, quais sejam:

- a) INSUFICIENTE;
- b) INSATISFATÓRIO;
- c) SUFICIENTE;
- d) SUPERIOR.

§ 2º - Para o caso das tipificações de serviços cujas características não são passíveis de serem avaliadas por um determinado indicador, adotar-se-á a alternativa NÃO SE APLICA.

Art. 116 – Os indicadores qualitativos da execução da parceria, nos termos desta Instrução Normativa, serão divididos em quatro dimensões com seus respectivos parâmetros:

1. Dimensão: Estrutura física e administrativa

Indicadores/Parâmetros:

1.1. Cômodos e mobiliários estão sendo utilizados no semestre conforme o aprovado no Plano de Trabalho

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **INSATISFATÓRIO:** Cômodos e mobiliários encontram-se em desconformidade com o Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **SUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se de acordo com o previsto no Plano de Trabalho
- **SUPERIOR:** Cômodos e mobiliários encontram-se para além do aprovado no Plano de Trabalho, com provisões adicionais com potencial para impactar positivamente sobre as atividades desenvolvidas.

1.2. Disponibilidade de materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos para realização das atividades, bem como de insumos que



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

garantam as ofertas específicas da tipologia do serviço, previstos no Plano de Trabalho.

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **INSATISFATÓRIO:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em desconformidade com o previsto no Plano de Trabalho, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **SUFICIENTE:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se em conformidade com o previsto no Plano de Trabalho.
- **SUPERIOR:** Materiais e artigos socioeducativos, pedagógicos, lúdicos e esportivos, bem como insumos referentes a ofertas específicas, encontram-se para além do previsto no Plano de Trabalho, com potencial para impactar positivamente sobre a qualidade das atividades desenvolvidas.

1.3. Cômodos e mobiliários se encontram em perfeitas condições de uso

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, afetando o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **INSATISFATÓRIO:** Cômodos e mobiliários encontram-se em condições de uso inadequadas, mas isso não afeta o desenvolvimento das atividades do serviço.
- **SUFICIENTE:** Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso
- **SUPERIOR:** Cômodos e mobiliários encontram-se em perfeitas condições de uso, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

2. Dimensão: Serviços, processos ou atividades



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

Indicadores/Parâmetros:

2.1. Percentual de Relatórios, Prontuários, Plano de Desenvolvimento do Usuário- PDU (usuários da PSB) / Plano Individual de Atendimento - PIA (usuários da PSE) / Plano de Desenvolvimento Familiar - PDF elaborados ou atualizados no semestre.

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Menos de 70% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- **INSATISFATÓRIO:** Entre 70% e 80% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- **SUFICIENTE:** Entre 81% e 99% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre;
- **SUPERIOR:** 100% dos usuários com relatórios e prontuários elaborados ou atualizados no semestre.

3. Dimensão: Produtos ou resultados

Indicadores:

3.1. Número de usuários atendidos / capacidade parceirizada do serviço

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Inferior a 70%
- **INSATISFATÓRIO:** 70% a 80%
- **SUFICIENTE:** Entre 81% e 90%
- **SUPERIOR:** Maior que 90%

3.2. Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS e com participação dos usuários do serviço

Parâmetros:



ASSOCIAÇÃO SANTA CECÍLIA

- **INSUFICIENTE:** Cardápio em desacordo com o Manual Prático de Alimentação da SMADS
- **INSATISFATÓRIO:** Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, mas sem provas de divulgação nos serviços e/ou de participação dos usuários em sua formulação.
- **SUFICIENTE:** Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação.
- **SUPERIOR:** Cardápio elaborado nos termos do Manual Prático de Alimentação da SMADS, com divulgação no serviço e com participação dos usuários em sua formulação, com implantação de sistema de avaliação periódica do grau de satisfação do usuário.

3.3. Execução das atividades previstas no Plano de Ação Semestral, compreendendo todas as suas dimensões.

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Realização de menos de 70% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- **INSATISFATÓRIO:** Realização de 70% a 80% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- **SUFICIENTE:** Realização de 81% a 95% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral
- **SUPERIOR:** Realização de 96% a 100% das atividades previstas no Plano de Ação Semestral

3.4. Implantação de mecanismos de apuração da satisfação dos usuários do serviço e de canais de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação

Parâmetros:

- **INSUFICIENTE:** Nenhum mecanismo de apuração da satisfação dos usuários do serviço ou de participação dos usuários na elaboração do Plano de Ação implantado